Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 8

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012 18

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 97

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 99

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 100

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	47.137.539
Preferenciais	94.275.078
Total	141.412.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.827.206
Preferenciais	9.608.901
Total	12.436.107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	990.091	863.369
1.01	Ativo Circulante	357.225	350.759
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.910	71.320
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.466	12.397
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	77.444	58.923
1.01.03	Contas a Receber	101.726	144.879
1.01.03.01	Clientes	101.726	144.879
1.01.04	Estoques	83.395	86.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.528	9.950
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.528	9.950
1.01.07	Despesas Antecipadas	500	2.301
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.166	36.093
1.01.08.03	Outros	48.166	36.093
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	32.231	17.778
1.01.08.03.02	Adiantamento de Juros s/ Capital Próprio	0	3.625
1.01.08.03.03	Outros Créditos	15.935	14.690
1.02	Ativo Não Circulante	632.866	512.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.337	64.283
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	99.802	59.087
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	99.802	59.087
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.535	5.196
1.02.01.09.03	Impostos à Recuperar	1.406	3.210
1.02.01.09.04	Outros	9.129	1.986
1.02.02	Investimentos	454.440	321.982
1.02.02.01	Participações Societárias	454.440	321.982
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	454.250	321.852
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	190	130
1.02.03	Imobilizado	63.150	120.967
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53.595	102.736
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.555	18.231
1.02.04	Intangível	4.939	5.378
1.02.04.01	Intangíveis	4.939	5.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	990.091	863.369
2.01	Passivo Circulante	336.401	305.697
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.644	23.514
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.140	4.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.504	19.285
2.01.02	Fornecedores	35.722	15.823
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.484	14.841
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.238	982
2.01.03	Obrigações Fiscais	539	13.312
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	445	5.402
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	445	5.402
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	80	7.892
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	18
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	189.756	160.903
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.993	85.112
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.398	75.365
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	47.595	9.747
2.01.04.02	Debêntures	36.763	75.791
2.01.05	Outras Obrigações	89.162	90.680
2.01.05.02	Outros	89.162	90.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.035	15.270
2.01.05.02.04	Saques Cambiais	49.983	39.626
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.899	19.358
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	17.245	16.426
2.01.06	Provisões	1.578	1.465
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.578	1.465
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.578	1.465
2.02	Passivo Não Circulante	298.633	232.337
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	287.951	225.861
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	212.738	176.322
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.559	56.555
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	161.179	119.767
2.02.01.02	Debêntures	75.213	49.539
2.02.02	Outras Obrigações	5.110	4.371
2.02.02.02	Outros	5.110	4.371
2.02.03	Tributos Diferidos	5.572	2.105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.572	2.105
2.03	Patrimônio Líquido	355.057	325.335
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	134.685	107.765
2.03.04.01	Reserva Legal	25.718	25.718
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	469
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	108.967	81.578

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.929	44.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-463	-11.143

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.056	292.330	116.897	278.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.053	-222.732	-71.279	-194.900
3.03	Resultado Bruto	27.003	69.598	45.618	83.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.252	1.798	10.857	-3.756
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.460	-23.090	-7.560	-26.602
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.396	-27.322	-12.923	-33.602
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	130	736	1.146	1.655
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.427	-3.951	-2.038	-4.577
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.901	55.425	32.232	59.370
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.751	71.396	56.475	79.803
3.06	Resultado Financeiro	-9.909	-28.774	-29.617	-38.156
3.06.01	Receitas Financeiras	4.909	66.764	25.685	34.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.818	-95.538	-55.302	-73.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.842	42.622	26.858	41.647
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.454	-4.829	1.464	607
3.08.01	Corrente	0	0	487	0
3.08.02	Diferido	-2.454	-4.829	977	607
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.388	37.793	28.322	42.254
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-871	-6.606	-11.848	-18.854
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-871	-6.606	-11.848	-18.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.517	31.187	16.474	23.400
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.01.02	PN	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.02.02	PN	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	9.517	31.187	16.474	23.400
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.237	8.032	17.497	11.340
4.02.01	Ajustes de Conversão do Período	624	10.677	17.497	11.340
4.02.03	Ajustes de Instrumentos Financeiros	613	-2.645	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.754	39.219	33.971	34.740

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.717	32.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.278	21.943
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	31.187	23.400
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.842	12.994
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	6.347	1.659
6.01.01.04	Imp. Renda e Contr. Social Diferidos	4.830	-1.274
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-55.425	-59.370
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-24.128	5.239
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial de Operações Descontinuadas	6.606	18.854
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos	20.508	20.257
6.01.01.09	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-45	141
6.01.01.10	Alteração de % de Participação em Controladas	0	43
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.995	-18.036
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	43.198	-27.975
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-12.707	-7.185
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-26.882	-464
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	20.537	701
6.01.02.05	Aumento do Contas a Pagar e Provisões	-5.151	16.887
6.01.03	Outros	0	28.202
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiarias	0	28.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.667	-50.502
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-40.715	-21.914
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	-6.927	-675
6.02.03	Em Investimentos	-1.414	-3.402
6.02.04	No Imobilizado	-9.961	-24.243
6.02.05	No Intangível	-650	-268
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	57.540	-23.630
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-12.104	-12.165
6.03.02	Empréstimos Tomados	210.827	261.113
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-122.784	-61.238
6.03.04	Ações em Tesouraria	0	-32.895
6.03.05	Reestruturação Societária	0	-165.000
6.03.06	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-18.399	-13.446
6.03.10	Outros	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.590	-42.023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.320	138.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.910	96.347

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-469	-9.028	0	-9.497
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.028	0	-9.028
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	-469	0	0	-469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.417	2.802	39.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.187	0	31.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.230	2.802	8.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.645	-2.645
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.677	10.677
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Aval. Patrimonial	0	0	0	5.230	-5.230	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.389	-27.389	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.389	-27.389	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	134.685	0	36.466	355.057

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	201.000	0	234.290	0	25.236	460.526
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.000	0	234.290	0	25.236	460.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.797	-73.891	-19.766	-3.869	0	-40.729
5.04.01	Aumentos de Capital	56.797	0	-18.000	0	0	38.797
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.895	0	0	0	-32.895
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.766	-3.869	0	-5.635
5.04.08	Transações de capital	0	-40.996	0	0	0	-40.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.856	7.610	35.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.400	0	23.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.456	7.610	12.066
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.340	11.340
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Aval. Patrimonial	0	0	0	4.456	-3.730	726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-108.156	-23.987	0	-132.143
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.645	-23.987	0	658
5.06.04	Reestruturação Societária	0	0	-132.801	0	0	-132.801
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	106.368	0	32.846	323.120

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	340.262	340.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.571	338.780
7.01.02	Outras Receitas	736	1.655
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45	-141
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-200.459	-131.722
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.472	-60.089
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.987	-71.633
7.03	Valor Adicionado Bruto	139.803	208.572
7.04	Retenções	-8.842	-12.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.842	-12.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.961	195.578
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.583	75.384
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.425	59.370
7.06.02	Receitas Financeiras	66.764	34.868
7.06.03	Outros	-6.606	-18.854
7.06.03.01	Resultado de Equivalência Patrimonial - Operação Descontinuada	-6.606	-18.854
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.544	270.962
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.544	270.962
7.08.01	Pessoal	75.732	89.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.571	74.872
7.08.01.02	Benefícios	6.953	9.381
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.208	5.084
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.276	67.960
7.08.02.01	Federais	7.541	48.948
7.08.02.02	Estaduais	606	18.869
7.08.02.03	Municipais	129	143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	131.349	90.265
7.08.03.01	Juros	95.522	73.024
7.08.03.02	Aluguéis	4.440	6.974
7.08.03.03	Outras	31.387	10.267
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.187	23.400
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.028	3.869
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.159	19.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.276.124	1.114.327
1.01	Ativo Circulante	759.805	750.018
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.271	162.226
1.01.01.01	Caixa e Bancos	37.694	74.758
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	149.577	87.468
1.01.03	Contas a Receber	178.310	148.881
1.01.03.01	Clientes	178.310	148.881
1.01.04	Estoques	281.825	237.578
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.766	17.141
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.766	17.141
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.068	7.154
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.565	177.038
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	137.785
1.01.08.03	Outros	63.565	39.253
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	32.853	18.262
1.01.08.03.02	Adiantamento de Juros s/ Capital Próprio	0	3.625
1.01.08.03.03	Outros Créditos	30.712	17.366
1.02	Ativo Não Circulante	516.319	364.309
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.252	50.587
1.02.01.03	Contas a Receber	114.849	0
1.02.01.03.01	Clientes	195	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	114.654	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.003	43.767
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.003	43.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	219
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	219
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.400	6.601
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	3.778	3.553
1.02.01.09.04	Outros	7.622	3.048
1.02.02	Investimentos	16.232	15.505
1.02.02.01	Participações Societárias	16.232	15.505
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.883	15.216
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	349	289
1.02.03	Imobilizado	269.935	256.476
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	239.075	232.579
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.860	23.897
1.02.04	Intangível	63.900	41.741
1.02.04.01	Intangíveis	63.900	41.741

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.276.124	1.114.327
2.01	Passivo Circulante	435.396	465.568
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.915	28.349
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.290	6.552
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.625	21.797
2.01.02	Fornecedores	22.559	26.291
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.281	17.445
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.278	8.846
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.472	31.159
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.515	18.334
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.421	13.187
2.01.03.01.02	Outros Impostos	1.094	5.147
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.927	12.800
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.211	174.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	174.448	99.043
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.509	76.398
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.939	22.645
2.01.04.02	Debêntures	36.763	75.791
2.01.05	Outras Obrigações	151.905	121.742
2.01.05.02	Outros	151.905	121.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.035	15.270
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.899	19.358
2.01.05.02.05	Saques Cambiais	49.983	39.626
2.01.05.02.06	Antecipação de Créditos Imobiliários	8.685	7.417
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	15.750	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Recebíveis	22.150	17.530
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	33.403	22.541
2.01.06	Provisões	2.334	1.465
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.334	1.465
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.334	1.465
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	81.728
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	81.728
2.02	Passivo Não Circulante	485.671	323.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	446.578	282.192
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	371.365	232.653
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	133.500	70.782
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	237.865	161.871
2.02.01.02	Debêntures	75.213	49.539
2.02.02	Outras Obrigações	29.035	35.220
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	219
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	219
2.02.02.02	Outros	29.035	35.001
2.02.02.02.03	Anteciapação de Créditos Imobiliários	22.083	28.710
2.02.02.02.04	Provisões Fiscais - Contingências	2.796	2.796

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	4.156	3.495
2.02.03	Tributos Diferidos	9.208	6.112
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.208	6.112
2.02.04	Provisões	850	0
2.02.04.02	Outras Provisões	850	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	850	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	355.057	325.235
2.03.01	Capital Social Realizado	257.797	257.797
2.03.02	Reservas de Capital	-73.891	-73.891
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.895	-32.895
2.03.02.09	Transações de Capital	-40.996	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	134.685	107.765
2.03.04.01	Reserva Legal	25.718	25.718
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	469
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	108.967	81.578
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.929	44.807
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-463	-11.143
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.053	504.810	139.988	443.690
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.620	-296.030	-73.741	-256.129
3.03	Resultado Bruto	69.433	208.780	66.247	187.561
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-39.765	-113.245	-39.105	-115.121
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.767	-63.794	-17.714	-60.801
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.459	-46.681	-20.824	-52.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.408	3.826	2.141	4.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.145	-7.507	-3.285	-8.113
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	198	911	577	1.491
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.668	95.535	27.142	72.440
3.06	Resultado Financeiro	-10.833	-30.726	-29.304	-39.051
3.06.01	Receitas Financeiras	7.161	74.226	24.854	37.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.994	-104.952	-54.158	-76.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.835	64.809	-2.162	33.389
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.447	-27.016	38.264	22.991
3.08.01	Corrente	-5.948	-18.677	-2.059	-11.602
3.08.02	Diferido	-2.499	-8.339	40.323	34.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.388	37.793	36.102	56.380
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-871	-6.606	-19.629	-32.961
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-871	-6.606	-19.629	-32.961
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.517	31.187	16.473	23.419
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.517	31.187	16.474	23.400
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	19
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.01.02	PN	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	ON	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880
3.99.02.02	PN	0,06730	0,22054	0,11650	0,16880

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.517	31.187	16.474	23.400
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.237	8.032	17.497	11.340
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	624	10.677	17.497	11.340
4.02.03	Ajustes de Instrumentos Financeiros	613	-2.645	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.754	39.219	33.971	34.740
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.754	39.219	33.840	34.728
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	131	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.042	26.094
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.763	39.100
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	31.187	23.400
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	23.242	20.145
6.01.01.04	Imp. Renda e Contr. Social Diferidos	8.047	-34.912
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-911	-1.491
6.01.01.06	Provisão Instr. Financeiros Derivativos	-24.128	4.758
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.804	154
6.01.01.09	Participação dos Minoritários	100	-153
6.01.01.10	Provisão de Juros s/ Empréstimos	29.216	25.061
6.01.01.12	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	9.292	2.138
6.01.01.13	Provisão de Juros s/ Créditos Imobiliários	3.522	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-69.310	-11.517
6.01.02.01	(Aumento) em Clientes	-5.280	-18.803
6.01.02.02	(Aumento) em Estoques	-29.712	-21.749
6.01.02.03	Redução em Outras Contas a Receber	-22.259	9.253
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	-5.119	-14.776
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar e Provisões	-6.940	34.558
6.01.03	Outros	589	-1.489
6.01.03.01	Recebimento de Lucros e Dividendos de Subsidiárias	589	553
6.01.03.02	Juros Pagos	0	-13.476
6.01.03.03	Ativos e Passivos Mantidos para Venda - Nota 8	0	11.434
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.069	-39.511
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	219	0
6.02.02	Outros Créditos de Longo Prazo	-2.257	-760
6.02.03	Em Investimentos	-60	-2
6.02.04	No Imobilizado	-39.765	-38.117
6.02.05	No Intangível	-23.206	-632
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	81.072	-1.370
6.03.01	Pagamento Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	-12.104	-12.182
6.03.02	Empréstimos Tomados	304.588	275.762
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-176.254	-63.472
6.03.04	Ações em Tesouraria	0	-32.895
6.03.05	Reestruturação Societária	0	-168.812
6.03.06	Variação de Caixa dos Ativos e Passivos Mantidos para Venda - Nota 8	0	2.418
6.03.08	Créditos Imobiliários	-5.255	0
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-29.684	0
6.03.11	Outros	-219	-2.189
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.045	-14.787
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	162.226	184.216
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.271	169.429

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335	-100	325.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.797	-73.891	107.765	0	33.664	325.335	-100	325.235
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-469	-9.028	0	-9.497	100	-9.397
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.028	0	-9.028	0	-9.028
5.04.08	Participação Não Controladores	0	0	-469	0	0	-469	100	-369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.417	2.802	39.219	0	39.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.187	0	31.187	0	31.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.230	2.802	8.032	0	8.032
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.645	-2.645	0	-2.645
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	10.677	10.677	0	10.677
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Aval. Patrimonial	0	0	0	0	-5.230	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	27.389	-27.389	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.389	-27.389	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	134.685	0	36.466	355.057	0	355.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	201.000	0	234.290	0	25.236	460.526	53	460.579
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	201.000	0	234.290	0	25.236	460.526	53	460.579
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.797	-73.891	-19.766	-3.869	0	-40.729	-153	-40.882
5.04.01	Aumentos de Capital	56.797	0	-18.000	0	0	38.797	0	38.797
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.895	0	0	0	-32.895	0	-32.895
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.766	-3.869	0	-5.635	0	-5.635
5.04.08	Participação Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-153	-153
5.04.09	Transações de Capital	0	-40.996	0	0	0	-40.996	0	-40.996
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.856	7.610	35.466	0	35.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.400	0	23.400	0	23.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.456	7.610	12.066	0	12.066
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.340	11.340	0	11.340
5.05.02.06	Realização de Ajuste de Aval. Patrimonial	0	0	0	4.456	-3.730	726	0	726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-108.156	-23.987	0	-132.143	0	-132.143
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	24.645	-23.987	0	658	0	658
5.06.04	Reestruturação Societária	0	0	-132.801	0	0	-132.801	0	-132.801
5.07	Saldos Finais	257.797	-73.891	106.368	0	32.846	323.120	-100	323.020

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	628.095	549.603
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	626.073	544.946
7.01.02	Outras Receitas	3.826	4.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.804	-154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-239.689	-203.353
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-126.675	-109.811
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.014	-93.542
7.03	Valor Adicionado Bruto	388.406	346.250
7.04	Retenções	-23.242	-20.145
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.242	-20.145
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.164	326.105
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.531	30.492
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	911	1.491
7.06.02	Receitas Financeiras	74.226	37.290
7.06.03	Outros	-6.606	-8.289
7.06.03.01	Resultado de Operação Descontinuada	-6.606	-8.289
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	433.695	356.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	433.695	356.597
7.08.01	Pessoal	148.826	132.057
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.993	111.444
7.08.01.02	Benefícios	13.949	14.280
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.884	6.333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.008	104.506
7.08.02.01	Federais	90.966	81.645
7.08.02.02	Estaduais	15.835	22.691
7.08.02.03	Municipais	207	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	146.674	96.634
7.08.03.01	Juros	104.952	76.341
7.08.03.02	Aluguéis	7.975	9.024
7.08.03.03	Outras	33.747	11.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	31.187	23.400
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	9.028	3.869
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.159	19.531

Comentário do Desempenho

13/11/2012

3T12 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Comentário do Desempenho

FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 14% e EBITDA 33% nos 9M12

Receita aumenta 8% e EBITDA 9% no 3T12

Porto Alegre, 13 de novembro de 2012 - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA:** FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de ***(i) Defesa e Segurança*** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de ***(ii) Metalurgia e Plásticos*** – líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, *conteiners* de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M – *Metal Injection Molding),* anuncia os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12) e acumulado dos primeiros 9 meses de 2012 (9M12).

As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2012 (9M12)

- ***Jan/set/12:*** Cumprimento da tríade estratégica definida para o exercício.

  1) **Crescimento por aquisições:** compra da Steelinject (injeção metálica) por R$ 14 milhões, passando a dominar a tecnologia M.I.M – *Metal Injection Molding* no Brasil, com gestão das operações a contar de janeiro/12; e aquisição da Heritage Manufacturing Inc nos EUA (Opa Locka, Flórida) em jun/12, no segmento de revólveres e transferência da linha de montagem para a TIMI em Hialeah, Flórida, a contar de set/12;

  2) **Alongamento da dívida e redução de custos financeiros:** Captação de linha de crédito internacional rotativo de US$ 75 milhões pela Taurus Holdings dos EUA, com prazo de 5 anos e custos bastante competitivos; em análise novas linhas com BNDES para projetos de Pesquisa & Desenvolvimento; e monetização das ações em tesouraria que representam 8,8% do capital, conforme momento oportuno e condições favoráveis de mercado para a alienação; e

  3) **Decisão da realocação e concentração do parque fabril em até 2 anos:** aprovado pelo Conselho de Administração a transferência da fábrica da Steelinject de Caxias do Sul e da fabricação de armas longas da marca Rossi para a planta da Polimetal em São Leopoldo em instalações próprias com mais de 200 mil m^2 de terreno, visando ganhos de sinergia, de qualidade e de produtividade, bem como redução de custos.

- ***Jun/12*: Conclusão da alienação da divisão de máquinas ferramenta,** com a venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a Renill Participações Ltda. pelo valor de R$ 115 milhões;

- ***Jul/12:*** **Lançamento de novos produtos já homologados pelo Exército na maior Feira Latinoamericana de Segurança Pública do Brasil (INTERSEG) e no mercado -** Carabina modelo CT 556, Submetralhadora SMT 40 e novos modelos de pistolas, além de um lançador de granadas;

- ***Ago/12:*** **Contratação de nova Diretora de Marketing da TIMI – Taurus International Manufcturing Inc.,** JULI BRAYTON (ex-Smith&Wesson) e lançamento de nova Campanha de Marketing nos EUA denominada "CARRY ON", envolvendo a capitã do time de tiro da TAURUS Jessie Harrison-Duff (http://www.taurususa.com), além de outras ações de marketing no mercado norte-americano;

- ***Set/12:*** **Contratação de novo Diretor Comercial da TIMI,** SCOTT ROTHENBERG, com longa experiência no mercado de distribuição e revenda de produtos de Defesa &Segurança nos EUA;

- ***Out/12:*** **Taurus ocupa as seguintes posições no ranking do Segmento da Indústria Mecânica e de Metalurgia da Revista Época Negócios:**

  ✓ 1º lugar em Governança Corporativa;

  ✓ 3º lugar em Visão do Futuro; e

  ✓ 5º lugar em Responsabilidade Socioambiental;

Comentário do Desempenho

- ***Jan/out/12:*** **Taurus foi a ação mais lucrativa da BM&FBOVESPA, com valorização nominal de 133%** sobre dez/11, com evolução positiva da liquidez e do desempenho das ações - FJTA4 (ações preferenciais) com volume financeiro 130% superior pela média e em número de negócios 13% maior em relação à dez/11, atingindo um valor de mercado de R$ 462 milhões em 31/out/12;
- ***11/out/12:*** Divulgação do Relatório de revisão anual da classificação de risco relativo às emissões de debêntures de 2010 e 2011 da Taurus, elaborada pela Fitch Ratings, com a manutenção do mesmo rating anterior, a saber:
  Nacional
  Rating de longo prazo: A-(bra)
  1ª Emissão de Debêntures: A-(bra)
  2ª Emissão de Debêntures: A-(bra)
  Perspectiva
  Rating Nacional de Longo Prazo: Estável
- ***Nov/12:*** **Taurus fica entre as 6 finalistas do Prêmio IBGC de MAIOR EVOLUÇÃO EM GOVERNANÇA CORPORATIVA DE EMPRESAS LISTADAS** (análise do período de 2010-2012)**,** dentre 372 Companhias abertas registradas na BM&FBovespa;
- ***21/nov/12:*** **pagamento de dividendos intermediários** a contar desta no valor total de **R$ 9 milhões,** à razão de **R$ 0,07 por ação ordinária e R$ 0,07 por ação preferencial**, a ser pago aos acionistas que constavam da base acionária da Companhia em **16/ago/12**.

- **Evolução positiva do desempenho econômico nos primeiros nove meses (9M12):**

✓ **Receita líquida consolidada de R$ 504,8 milhões cresce 13,8%,** pelo aumento nas exportações, com variação cambial média 17,6% superior aos 9M12.;

✓ **Exportação para mais de 70 países cresce 27,8% nos 9M12** com esforço de vendas para novos países: Haiti, Ucrânia, Grécia, São Cristóvão e Granadinas, Polônia e Sérvia;

✓ **Volume de vendas de capacetes sobe 12,3% e receita líquida aumenta 9,4% nos 9M12**, enquanto que o mercado de motocicletas cai 13,3% em volume de vendas contra os 9M11;

✓ **Lucro bruto de R$ 208,8 milhões, cresce 11,3%** com margem bruta de 41,4% da receita líquida;

✓ **EBIT de R$ 94,6 milhões, aumenta 33,4%,** com margem de 18,7% da receita líquida;

✓ **EBITDA de R$ 118,8 milhões, aumenta 26,8%** com margem de 23,5% da receita nos 9M12 (21,1% nos 9M11);

✓ **Lucro líquido de R$ 31,2 milhões, com incremento de 33,2%** e margem de 6,2% nos 9M12 (5,3% nos 9M11);

✓ **Investimentos do Orçamento de Capital totalizaram R$ 72,8 milhões**, tendo sido realizado 91% do orçado para 2012, incluindo R$ 33 milhões em aquisições.

- **Destaques do 3º trimestre de 2012 (3T12)**

✓ **Receita líquida consolidada** de R$ 151,1 milhões, cresce 7,9%, explicada pela forte elevação de 46,4% nas exportações, mais do que compensando a retração verificada no mercado interno;

✓ **Valorização cambial média 24%** superior pela apreciação do real no 3T12 contra o 3T11;

✓ **O segmento de capacetes ganha fatia de mercado**, segundo estimativas internas, passando de 54% em junho/12, para 55% em setembro/12;

Comentário do Desempenho

- ✓ **Lucro bruto de R$ 69,4 milhões, cresce 4,8%** com margem bruta de 46% da receita líquida, com uma evolução bastante positiva desde o 1T12 (37,1%) e do trimestre anterior (2T12 foi de 41,7%);
- ✓ **EBIT de R$ 29,2 milhões, aumenta 9,9%,** com margem de 19,3% da receita líquida;
- ✓ **EBITDA de R$ 38,2 milhões, aumenta 9%** com margem de 25,3% da receita no 3T12, superior aos 25,1% coincidentemente iguais e verificados no 3T11 e no 2T12;
- ✓ **Lucro líquido de R$ 9,5 milhões** e margem de 6,3% no 3T12.

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2012 (3T12)

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R$, exceto quando indicado de outra forma

						Variação %		
Indicadores	**3T12**	**2T12**	**3T11**	**9M12**	**9M11**	**9M12/9M11**	**3T12/3T11**	**3T12/2T12**
Receita Líquida	**151,1**	**175,4**	**140,0**	**504,8**	**443,7**	**13,8%**	**7,9%**	**-13,9%**
Mercado interno	54,6	74,8	74,1	199,1	204,6	-2,7%	-26,3%	-27,0%
Mercado externo	96,5	100,6	65,9	305,7	239,1	27,8%	46,4%	-4,1%
Lucro Bruto	69,4	73,2	66,2	208,8	187,6	11,3%	4,8%	-5,1%
Margem bruta - % e p.p.	**46,0%**	**41,7%**	**47,3%**	**41,4%**	**42,3%**	**-0,9**	**-1,4**	**4,2**
Desp. Operacionais	-40,2	-37,7	-39,7	-114,2	-116,6	-2,1%	1,4%	6,7%
Lucro Operacional (EBIT) [1]	29,2	35,5	26,6	94,6	70,9	33,4%	9,9%	-17,7%
Resultado Financeiro Líquido	-10,8	-18,0	-27,9	-30,7	-39,1	-21,3%	-61,2%	-39,7%
Depreciações e amortizações [2]	7,8	7,9	5,1	23,2	20,1	15,4%	52,5%	-1,0%
Lucro Líquido	9,5	9,5	16,5	31,2	23,4	33,2%	-42,2%	-0,1%
Margem Líquida - % e p.p.	**6,3%**	**5,4%**	**11,8%**	**6,2%**	**5,3%**	**0,9**	**-5,5**	**0,9**
LAJIDA/EBITDA [3]	38,2	44,0	35,1	118,8	93,7	26,8%	9,0%	-13,1%
Margem LAJIDA/EBITDA - % e p.p.	**25,3%**	**25,1%**	**25,1%**	**23,5%**	**21,1%**	**2,4**	**0,2**	**0,2**
Ativos Totais	1.276,1	1.186,3	1.114,3	1.276,1	1.114,3	14,5%	14,5%	7,6%
Patrimônio Líquido	355,1	353,3	325,2	355,1	325,2	9,2%	9,2%	0,5%
Investimentos (CAPEX)	10,5	31,3	45,0	63,0	72,1	-12,7%	-76,8%	-66,6%

(1) EBIT: Para fins de cálculo do EBIT, não foi considerado o resultado de equivalência patrimonial, contido nas despesas operacionais do formulário ITR.

(2) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do ITR (3T12), que contemplam a TMFL.

(3) LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização = EBITDA: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization. Para fins de cálculo, a depreciação e amortização foi considerada sem TMFL.

1.2 – Receita líquida consolidada

3T12

A receita líquida total consolidada registrada no 3T12 somou R$ 151,1 milhões, tendo ficado 7,9% acima do 3T11 quando apresentou R$ 140 milhões. Este crescimento foi explicado principalmente pelo acréscimo de 46,4% nas vendas no mercado externo no total de R$ 96,5 milhões, que responderam por 64% da receita líquida consolidada, contra 47% no 3T11. O mercado norte-americano (Estados Unidos, Canadá e México) contribuíu com 52,7% da receita líquida total e com 83,5% das exportações, em função do aumento no consumo verificado nos EUA, e pela contribuição da aquisição da nova marca de produtos, a Heritage, cujo desempenho vem sendo bastante positivo.

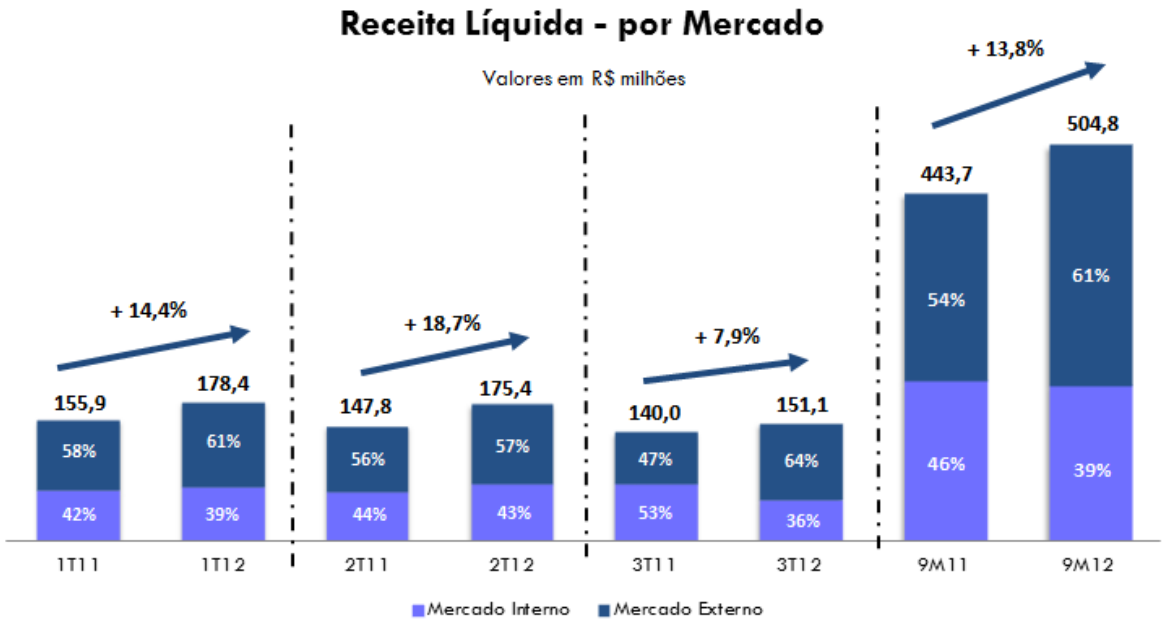
9M12

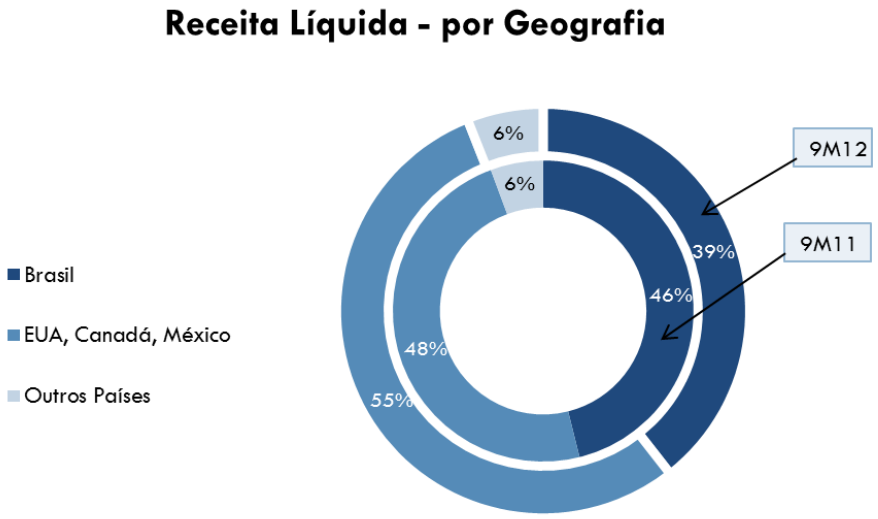
Comentário do Desempenho

A receita líquida consolidada no 9M12 atingiu R$ 504,8 milhões, 13,8% superior ao 9M11, face crescimento de 27,8% verificado nas exportações, que responderam por 61% da receita total, enquanto que o mercado norte-americano respondeu sozinho por 55% da receita e os demais países (mais de 70) por 6%.

O esforço de ampliação das vendas para outros países fora o mercado norte-americano, vem sendo bem sucedido, com a ampliação da base de clientes e maior participação nas concorrências internacionais para segurança pública principalmente.

Foi mantida a tendência de crescimento na receita em cada trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com elevação de 13,8% no 9M12 e de 7,9% no 3T12. Ilustramos abaixo, as vendas da Companhia nos trimestres em análise, por mercado e por geografia, em milhões de reais:





1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques consolidados por segmento de negócios nos primeiros 9 meses de 2012, comparado com o mesmo período de 2011, alertando, que foram

Comentário do Desempenho

eliminadas as operações descontinuadas (TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) e as receitas intersegmentos, conforme tabela da nota explicativa nº 7 do 3º ITR/12. Estamos reapresentando os resultados por segmento de negócios de 2012 e 2011, tendo em vista o aprimoramento e refinamento dos critérios de rateio de despesas e alocação de receitas entre os três segmentos, para melhor refletir o desempenho da Companhia de acordo com a CPC 22 dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
Valores consolidados em milhares de reais

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	9M12	Part. %	9M11	Part. %	Var.	9M12	9M11	Var.	9M12	9M11	Var.p.p	9M12	9M11	Var.
Armas	365,5	72,4%	320,4	72,2%	14,1%	146,7	143,9	2,0%	40,1%	44,9%	-4,8	22,8	6,2	268,5%
Capacetes	94,9	18,8%	86,8	19,6%	9,3%	40,1	37,9	5,6%	42,2%	43,7%	-1,5	28,2	28,7	-2%
Outros	44,4	8,8%	36,5	8,2%	21,7%	22,0	5,7	NS	49,6%	15,7%	33,8	13,9	(1,5)	NS
Total	**504,8**	**100,0%**	**443,7**	**100,0%**	**13,8%**	**208,8**	**187,6**	**11,3%**	**41,4%**	**42,3%**	**-0,9**	**64,8**	**33,4**	**94,1%**

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	3T12	Part. %	3T11	Part. %	Var.	3T12	3T11	Var.	3T12	3T11	Var.p.p	3T12	3T11	Var.
Armas	117,7	77,9%	96,6	69,0%	21,7%	57,8	49,5	17,0%	49,2%	51,2%	-2,0	14,9	(12,4)	NS
Capacetes	29,6	19,6%	30,4	21,7%	-2,9%	12,6	14,6	-13,6%	42,7%	48,0%	-5,3	8,6	11,9	-28%
Outros	3,8	2,5%	12,9	9,2%	-70,2%	(1,0)	2,2	NS	-26,4%	17,0%	-43,4	(4,6)	(0,3)	NS
Total	**151,1**	**100,0%**	**140,0**	**100,0%**	7,9%	**69,4**	**66,2**	4,8%	**46,0%**	**47,3%**	**-1,4**	**18,8**	**(0,8)**	NS

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1S12	Part. %	1S11	Part. %	Var.	1S12	1S11	Var.	1S12	1S11	Var.p.p	1S12	1S11	Var.
Armas	247,8	70,1%	223,8	73,7%	10,8%	88,9	94,4	-5,9%	35,9%	42,2%	-6,3	7,9	18,6	-57,7%
Capacetes	65,3	18,5%	56,3	18,6%	16,0%	27,5	23,3	17,6%	42,0%	41,4%	0,6	19,6	16,8	17%
Outros	40,6	11,5%	23,6	7,8%	72,0%	23,0	3,5	NS	56,8%	15,0%	41,7	18,5	(1,2)	NS
Total	**353,8**	**100,0%**	**303,7**	**100,0%**	16,5%	**139,3**	**121,3**	14,9%	**39,4%**	**39,9%**	**-0,6**	**46,0**	**34,2**	35%

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	2T12	Part. %	2T11	Part. %	Var.	2T12	2T11	Var.	2T12	2T11	Var.p.p	2T12	2T11	Var.
Armas	116,7	66,6%	108,1	73,1%	8,0%	45,0	50,9	-11,6%	38,6%	47,1%	-8,5	(4,9)	9,2	NS
Capacetes	33,4	19,0%	28,4	19,2%	17,3%	13,7	12,2	12,8%	41,2%	42,8%	-1,7	10,1	9,2	10%
Outros	25,3	14,4%	11,3	7,6%	124,8%	14,4	(2,5)	NS	57,0%	-22,1%	79,0	12,3	(5,4)	NS
Total	**175,4**	**98,3%**	**147,8**	**100,0%**	18,7%	**73,2**	**60,6**	20,7%	**41,7%**	**41,0%**	**0,7**	**17,5**	**13,1**	34%

	Receita Líquida					Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T12	Part. %	1T11	Part. %	Var.	1T12	1T11	Var.	1T12	1T11	Var.p.p	1T12	1T11	Var.
Armas	131,1	73,5%	115,7	74,2%	13,3%	43,8	43,5	0,8%	33,4%	37,6%	-4,2	12,7	9,3	36%
Capacetes	32,0	17,9%	27,9	17,9%	14,6%	13,7	11,2	22,9%	42,9%	40,0%	2,9	9,5	7,6	24%
Outros	15,3	8,6%	12,3	7,9%	23,9%	8,6	6,0	43,0%	56,4%	48,9%	7,5	6,2	4,1	50%
Total	**178,4**	**100,0%**	**155,9**	**100,0%**	14,4%	**66,1**	**60,7**	9,0%	**37,1%**	**38,9%**	**-1,8**	**28,4**	**21,1**	35%

(i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. (Porto Alegre – RS) e Taurus Holdings, Inc. (Hialeah – Florida, EUA);

(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. em Mandirituba (PR) e Simões Filho (BA).;

(iii) Outros – segmentos de forjaria e M.I.M. (São Leopoldo- RS); e coletes balísticos e produtos plásticos (Mandirituba-PR).

I. Segmento de Defesa e Segurança

Armas

O segmento de Defesa e Segurança no 9M12 representou 72,4% da receita líquida total consolidada, atingindo R$ 365,5 milhões, 14,1% superior ao 9M11 (R$ 320,4 milhões, equivalentes a 72,2% da receita líquida total consolidada). O resultado bruto nos primeiros nove meses, apresentou aumento de 2,0% e margem bruta de 40,1%, tendo sido inferior ao mesmo período do ano anterior, quando apresentou margem

Comentário do Desempenho

de 44,9%. A redução foi explicada pela parada técnica de 20 dias em fevereiro, que não ocorreu nos primeiros meses de 2011, levando a um menor volume de produção e um aumento de custo médio dos produtos. Quando comparada aos primeiros trimestres de 2012, uma melhora na margem é notada visto que no 1T12 era de 33,4%, no 2T12 de 38,6% e no 3T12 de 49,2%.

II. Segmento de Metalurgia e Plásticos

(1) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 18,8% (R$ 94,9 milhões) da receita líquida total consolidada do 9M12, representando um acréscimo de 9,3% sobre o 9M11 (R$ 86,8 milhões e uma participação de 19,6% da receita líquida total consolidada).

Apesar da queda verificada nas vendas de motocicletas no mercado no 9M12 de 13,3%, especialmente pela elevação na inadimplência do consumidor, gerando maior restrição nas concessões de crédito ao consumidor, a Taurus conseguiu crescer tanto em receita quanto em volume, mantendo uma margem bruta estável, em torno de 42% da receita líquida, ganhando mercado dos concorrentes, com uma fatia de mercado, que passou de 54% no final de junho, para 55% no final de setembro de 2012.

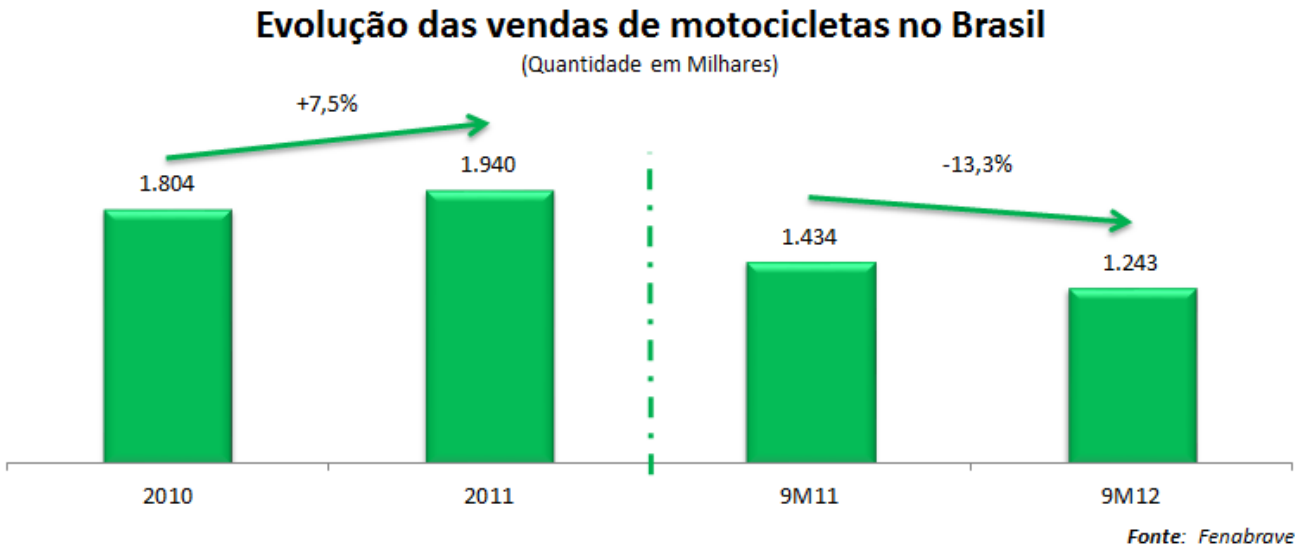
Foram vendidos 1.976 mil capacetes nos primeiros nove meses de 2012, 12,3% superior em volume ao 9M11. Os capacetes Taurus se diferenciam pelo desing atualizado, qualidade dos materiais empregados na fabricação, que além de serem os indicados para cada finalidade, são adquiridos de fornecedores de primeira linha, garantindo os atributos técnicos necessários. Nossos produtos atendem integralmente a norma brasileira (NBR 7471/2001), bem como as cintas jugulares e viseiras atendem a norma europeia.

Outro fator de destaque é o acabamento de nossos produtos, que ficam evidentes nas prateleiras de nossos clientes, com grafismos atuais e dentro das tendências de mercado.

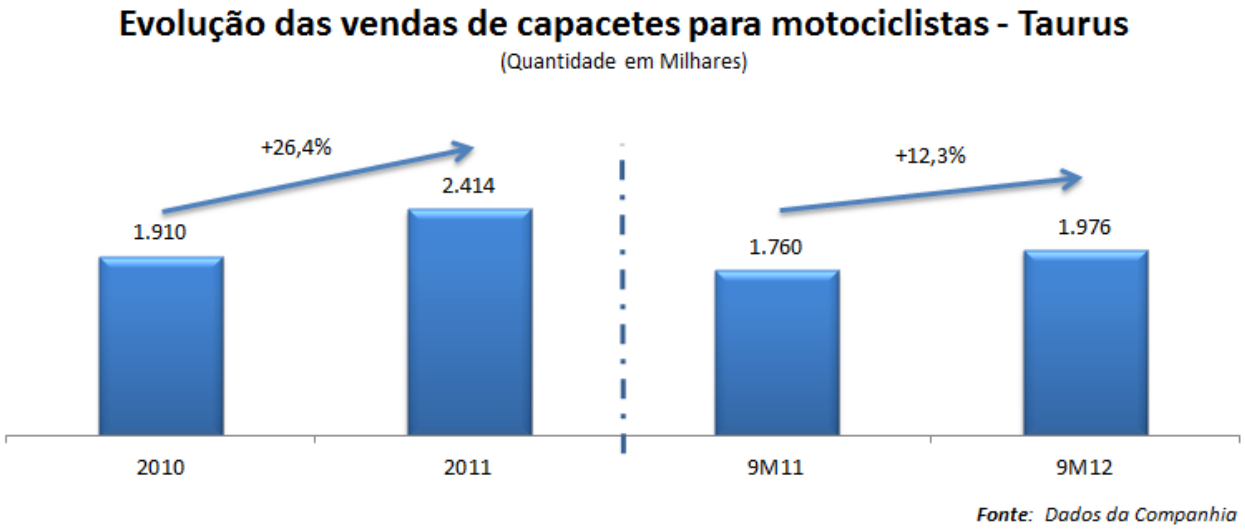
Quando analisamos o resultado do 3T12, já é possível sentir o efeito da retração no mercado de consumo de motocicletas, quando comparado ao mesmo trimestre de 2011, com queda de 2,9% na receita líquida e redução na margem bruta e no resultado.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de motocicletas no Brasil e a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricadas pela Taurus, em bases anuais de 2010 e 2011 e em bases nonamestrais de 2011 e de 2012.

Comentário do Desempenho



OBS: os dados referente as vendas de motocicletas no Brasil eram apresentados com base na ABRACICLO (Associação Brasileira dos Fabricante de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e similares) e este representava as vendas de motos para as concessionárias. Para ilustrar de maneira mais representativa as vendas de motos no país, decidimos utilizar como fonte a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) que contém os emplacamentos de motos no país.



(2) Outros produtos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R$ 44,4 milhões no 9M12, indicando uma participação de 8,8% na receita líquida total consolidada, tendo crescido 21,7% em relação ao 9M11 (R$ 36,5 milhões). Este acréscimo é explicado pelo forte crescimento no volume de vendas de coletes balísticos, contenedores plásticos e bauletos para motocicletas, principalmente no 2º trimestre, que compensaram a queda verificada nos forjados para terceiros. Dentro de outros produtos, há também o M.I.M (injetados metálicos para uso de componentes de armas e para terceiros - em especial para os setores automotivos, de óleo e gás e agrícola. Viemos trabalhando com um conceito de engenharia integrada, para analisar as necessidades dos clientes, para poder desenvolver peças diferenciadas, reduzindo a concentração de produção de peças que são commodities no mercado.

Comentário do Desempenho

1.4 – Lucro bruto e margem bruta Consolidados

3T12

O lucro bruto consolidado aumentou 4,8%, tendo alcançado R$ 69,4 milhões no 3T12 indicando uma margem bruta de 46% (R$ 66,2 milhões registrados no 3T11 e margem bruta de 47,3%). O lucro bruto consolidados foi influenciado, principalmente pelo: (1) melhora em 17% no lucro bruto do segmento de armas, face mudança no mix de produtos; e (2) que compensou a queda de 13,6% no segmento de capacetes, face redução verificada no consumo de motos no período, explicada em grande parte pela maior restrição do crédito ao consumo.

9M12

O lucro bruto consolidado aumentou 11,3%, tendo alcançado R$ 208,8 milhões no 9M12 apesar da leve redução de 0,9 pontos percentuais na margem bruta, que foi para 41,4% (R$ 187,6 milhões registrados no 9M11 e margem bruta de 42,3%). O desempenho foi explicado pela: (1) aumento de 2% no lucro bruto do segmento de armas; e (2) aumento de 5,6% do lucro bruto no segmento de capacetes; e (3) forte aumento no lucro bruto de outros produtos, com destaque para o aumento nos volumes de vendas de coletes balísticos, óculos para motociclistas e de conteiners plásticos, com margens bastante satisfatórias.

1.5 – Lucro operacional - EBIT

3T12

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), cresceu 9,9%, somando no 3T12 R$ 29,2 milhões, com margem operacional de 19,3% (R$ 140 milhões e margem operacional de 19% no 3T11). O lucro operacional EBIT foi influenciado, principalmente pelo crescimento de 4,8% no lucro bruto e pelo crescimento absolutos nas despesas operacionais pouco relevante no 3T12 sobre o 3T11**.**

9M12

O EBIT aumentou 33,4%, somando no 9M12 R$ 94,6 milhões, indicando uma margem operacional de 18,7% (R$ 70,9 milhões e margem operacional de 16% no 9M11). O lucro operacional EBIT foi decorrente do crescimento de 11,3% no lucro bruto e pela redução de 2,1% no total das despesas operacionais no 9M12 sobre o 9M11**.**

1.6 – EBITDA e margem EBITDA

3T12

A geração de caixa operacional consolidada no 3T12, foi superior em 9% medida pelo conceito EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), somando R$ 38,2 milhões e registrando uma margem EBITDA de 25,3% (R$ 35,1 milhões e margem EBITDA de 25,1% no 3T11).

9M12

A geração de caixa consolidada no 9M12, foi 26,8% acima do 9M11, totalizando R$ 118,8 milhões e registrando uma margem EBITDA de 23,5% superior ao mesmo período do ano passado (R$ 93,7 milhões e margem EBITDA de 21,1% no 9M11). As depreciações e amortizações que compõe o cálculo do EBITDA foram

Comentário do Desempenho

utilizadas sem considerar as operações descontinuadas, razão pela qual diferem das depreciações e amortizaçãoes apresentadas no fluxo de caixa consolidado, porém, já contemplam as aquisições da Steelinject e da Heritage, cujo imobilizado passou a compor nossos ativos e participações acionárias, além dos investimentos em melhorias operacionais, com a aquisição de novas máquinas e equipamentos.

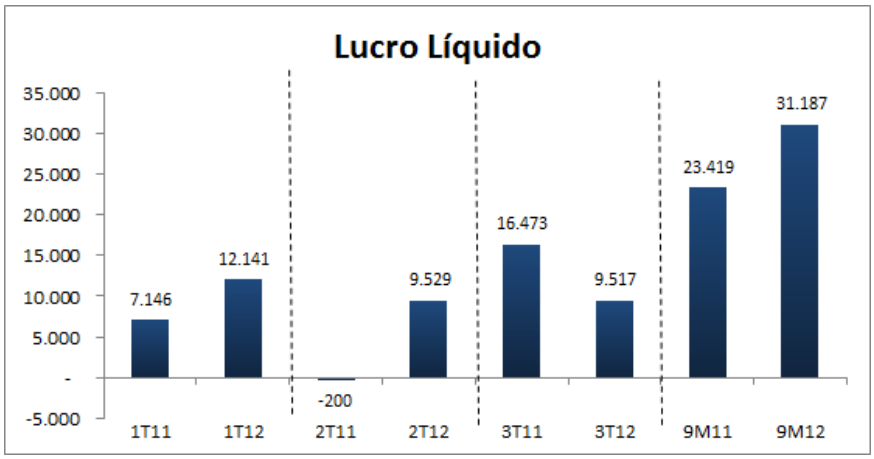
1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida consolidada cujo saldo em 30/09/12 foi de R$ 30,7 milhões, 21,3% menor que a despesa financeira líquida de R$ 39,1 milhões verificada em 30/09/11. Houve um aumento relativo de 99% na receita financeira (R$ 74,2 milhões) superior ao acréscimo verificado na despesa financeira de 37% (R$ 104,9 milhões) no 9M12, em função principalmente, de operações de *swap* (troca da dívida em USD por dívida em reais).

1.8 – Lucro líquido

3T12

O lucro líquido consolidado do 3T12 foi de R$ 9,5 milhões e margem líquida de 6,3%, contra o lucro líquido de R$ 16,5 milhões e margem de 11,8% apresentados no 3T11. No entanto, o resultado está consistente com a tendência recente verificada no 2T12, quando o lucro também foi de R$ 9,5 milhões.



A comparabilidade com o 3T11 fica prejudicada, em função do reconhecimento contábil do prejuízo fiscal da Polimetal por ocasião da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que gerou um imposto de renda diferido positivo de R$ 40,3 milhões, que foi contabilizado de uma única vez, e que não se repetiu no 3T12. Os valores foram reconhecidos em ativos e passivos fiscais diferidos na nota explicativa Nº 13 (b), e os créditos tributários serão absorvidos até 2021.

As operações da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., foram alienadas somente em 21 de junho de 2012, gerando ainda um impacto negativo das operações descontinuadas de R$ 0,9 milhão no 3T12. Entretanto, foram imateriais em comparação com o resultado negativo de operações descontinuadas de R$ 19,6 milhões verificado no 3T11.

9M12

O lucro líquido consolidado do 9M12 atingiu R$ 31,2 milhões e margem líquida de 6,2%, contra R$ 23,4 milhões e margem líquida de 5,3% dos 9M11. O lucro líquido foi 33,2% acima do ano passado no mesmo período, motivado principalmente, pelos seguintes fatores: (a) crescimento na receita líquida de 13,8%; (b) aumento no lucro bruto de 11,3%; (c) redução das despesas operacionais, líquidas de 2,1%; (d) levando a um

Comentário do Desempenho

EBITDA 26,8% superior; (e) variação cambial favorável para exportadoras; (f) resultado financeiro líquido 21,3% inferior; e (g) impacto imaterial das operações descontinuadas da empresa Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., alienada em junho/12.

Analisando o lucro líquido antes dos impostos de R$ 64,8 milhões nos 9M12, devemos levar em conta os seguintes efeitos que prejudicam a comparabilidade: (i) do imposto de renda diferido positivo originado da reestruturação societária de julho/11 de R$ 34,6 milhões que não ocorreu nos 9M12; e (ii) impacto negativo das operações descontinuadas de R$ 6,6 milhões nos 9M12, contra o impacto negativo de R$33 milhões dos 9M11. A margem operacional antes dos impostos e das operações descontinuadas foi de 12,8% nos 9M12 em relação aos 7,5% dos 9M11.

1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados (imobilizado mais aquisições) no 3T12 somaram R$ 9,5 milhões (R$ 11,8 milhões no 3T11). A depreciação e amortização totalizou R$ 7,8 milhões no trimestre, contra R$ 5,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

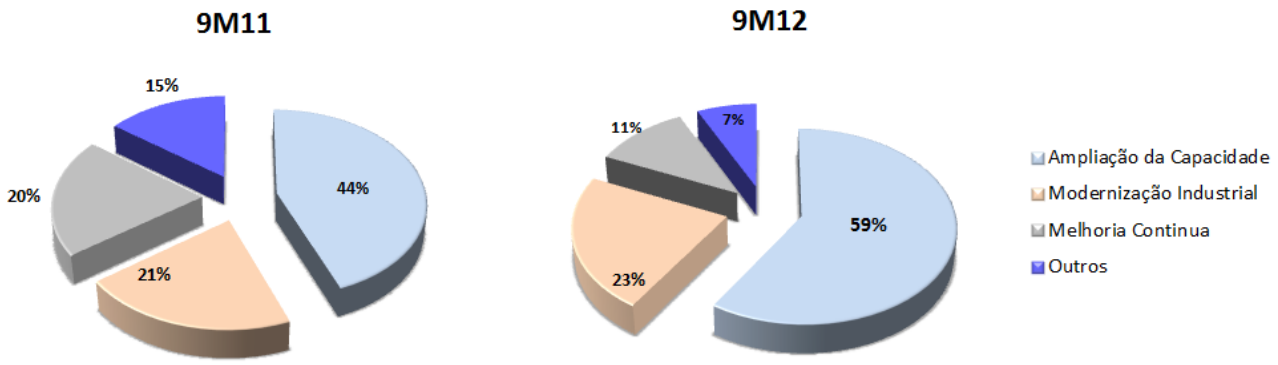
Nos 9M12 foram investidos R$ 39,8 milhões, 2,8% acima dos R$ 38,7 milhões do 9M11, não contemplando nesta valor, as aquisições realizadas no 9M12, previamente anunciadas como a Steelinject no Brasil, no montante de R$ 14 milhões e a Heritage Manufacturing, Inc. nos Estados Unidos, por R$ 19 milhões. A depreciação e amortização totalizou R$ 23,2 milhões no trimestre, contra R$ 20,1 milhões no 3T11, levando em conta os valores considerados no Fluxo de Caixa da Companhia.

Até 30/09/12 já foram realizados investimentos no montante de R$ 72,8 milhões (incluindo as aquisições), que responderam por 92,6% do Orçamento de Capital de 2012 da Companhia, conforme aprovado pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012, com a seguinte distribuição por aplicação dos recursos:

Investimentos de 2012	R$ milhões	USD milhões	Part. %
P&D	11,1	6,3	14,1%
Modernização Industrial	17,1	9,8	21,8%
TI	1,4	0,8	1,8%
Subtotal	29,6	16,9	37,7%
Aquisições	49,0	28,0	62,3%
Total geral	**78,6**	**44,9**	**100,0**

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado nos 9M12 e nos 9M11 , sem considerar as aquisições, com a seguinte distribuição:

Comentário do Desempenho



1.10 – Posição financeira

O saldo de disponibilidades e aplicações financeiras totalizava R$ 187,3 milhões em 30 de setembro de 2012, 39% superior aos R$ 134,3 milhões em 30 de junho de 2012. O aumento foi explicado principalmente pela estratégia da Companhia de trabalhar com uma liquidez maior (cobertura da dívida de curto prazo).

O endividamento bruto consolidado das empresas Taurus (incluindo a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.) totalizava em 30 de setembro de 2012, o montante de R$ 718,6 milhões, 10% acima dos R$ 651,1 milhões verificados em 30 de junho de 2012. Os recursos foram alocados, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; e (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril e aquisições.

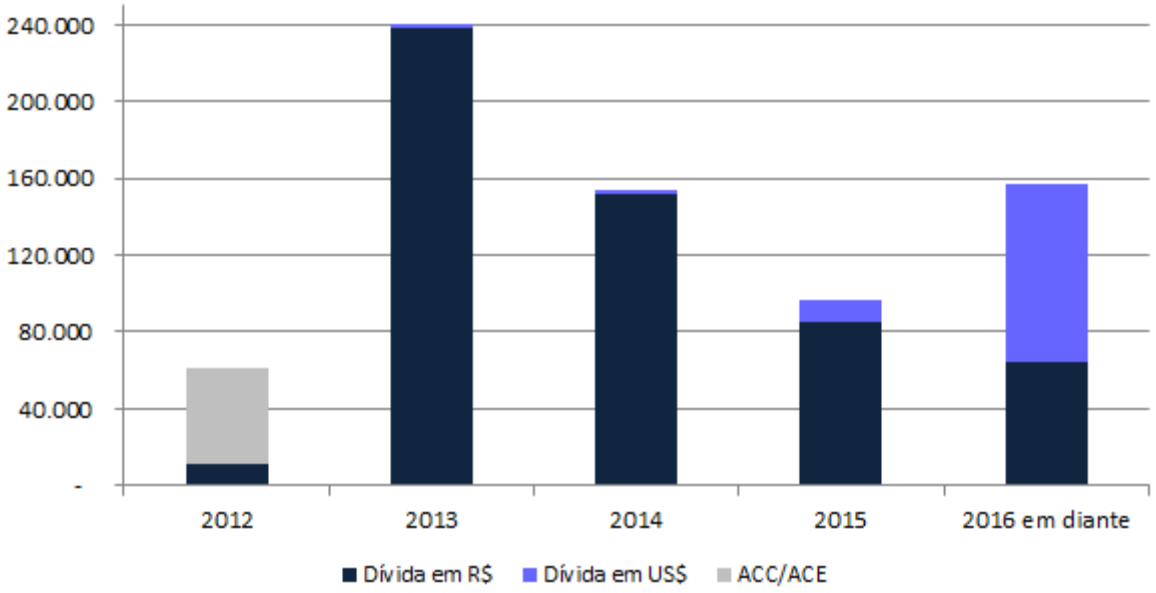
O endividamento líquido foi no montante de R$ 531,3 milhões em 30 de setembro de 2012, 3% acima do saldo em 30 de junho de 2012 de R$ 516,8 milhões, já refletindo a captação em abril/12 pela Taurus International, Inc. nos Estados Unidos, dos US$ 75 milhões, pelo prazo de 5 anos, concedido pelo Wells Fargo Bank, com custo financeiro bastante competitivo, tendo sido utilizado até 30/09/12, USD 30,4 milhões do limite de crédito (Nota Explicativa N^{o} 6(iv)). Foi considerada também a posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mesmo após a venda das operações, uma vez que o passivo financeiro permaneceu na Companhia e será pago na medida que as parcelas subsequentes forem sendo recebidas.

O saldo das debêntures em 30/09/12 incluindo a 1ª e 2ª emissões eram de R$ 36,8 milhões no passivo circulante e de R$ 75,2 milhões no passivo não circulante, sendo que a 1ª emissão possui vencimento em abril/14.

A partir de abril de 2012, foi implementada uma política de *hedge accounting* na Taurus, com uma série de regulamentos internos e procedimentos de controles internos auditáveis, com reconhecimento *pari passu* com a receita dólar denominada da Companhia.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais

Comentário do Desempenho



Segue a tabela sobre a posição financeira da Companhia, incluindo a antecipação de créditos imobiliários – CRI e os avais e garantias, além da posição financeira da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., que foi consolidada, bem como os principais indicadores relacionados:

Em milhões de R$

	31/06/2012	30/09/2012	Var. Set/12 x Jun/12
Endividamento curto prazo	158,7	174,4	10%
Endividamento longo prazo	315,1	371,4	18%
Saques cambiais	49,8	50,0	0%
Debêntures	110,1	112,0	2%
Antecipação de créditos imobiliários	32,6	30,8	-6%
Derivativos	-15,2	-20,0	31%
Endividamento bruto	651,1	718,6	10%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	134,3	187,3	39%
Endividamento líquido	516,8	531,3	3%
EBITDA anualizado	162,9	164,6	1%
Endividamento líquido/EBITDA	3,17 x	3,23 x	
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	3,09 x	4,19 x	

2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. Em 07 de julho de 2011 a Companhia aderiu ao Nível 2 da BM&FBovespa com seu Estatuto Social integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para o Nível 2.

Comentário do Desempenho

Em função da reestruturação societária ocorrida em julho de 2011, que implicou em aumento de capital, seguido de desdobramento e grupamento, a quantidade de ações da Companhia passou para 141.412.617 ações em 31 de dezembro de 2011, passando a ser composto de 47.137.539 ações ordinárias, representativas de 33,3% do capital total e 94.275.078 ações preferenciais, dos 66,7% restantes, não tendo alterado a sua composição de capital no encerramento do 3º trimestre em 30 de setembro de 2012.

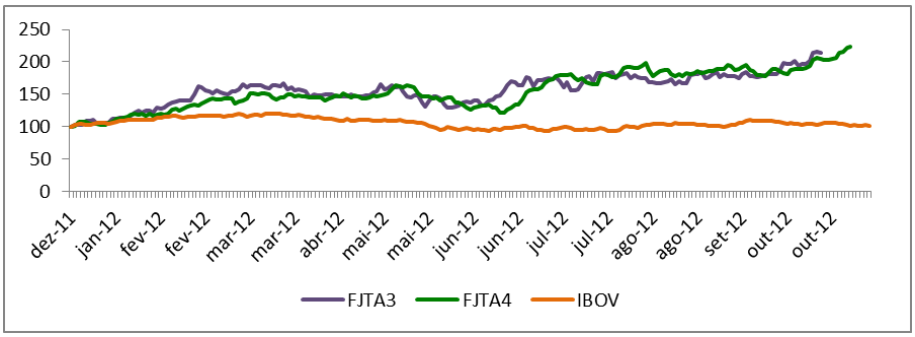
A evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações na BM&FBovespa, mostra claramente o positivo aumento na liquidez e a valorização das ações da Taurus ao longo de 2012. Tendo ficado inclusive acima do índice IBOVESPA como mostra a tabela de indicadores abaixo:

	Out/12	Dez/11	Var.
Ação FJTA3 - 47.137.539 ações			
Fechamento - R$ ação	3,19	1,49	114%
Negócios - Qtde.*	4.923	30.943	-84%
Negócios - Volume R$*	14.361	45.711	-69%
Ação FJTA4 - 94.275.078 ações			
Fechamento - R$ ação	3,31	1,42	133%
Negócios - Qtde.*	197.650	175.186	13%
Negócios - Volume R$*	585.905	254.924	130%
Valor de mercado FTSA - R$ mil			
141.412.617 ações	462.419	204.106	127%
Ibovespa			
	57.068	56.754	1%

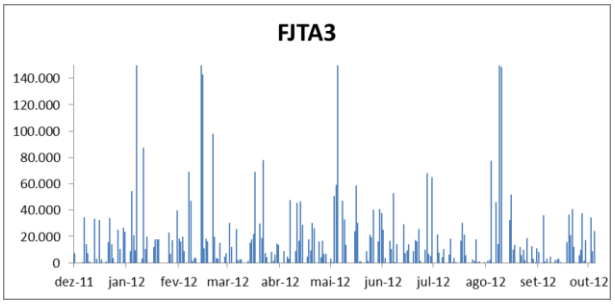
*média dos volumes diários dos respectivos períodos.

Fonte: BM&FBovespa

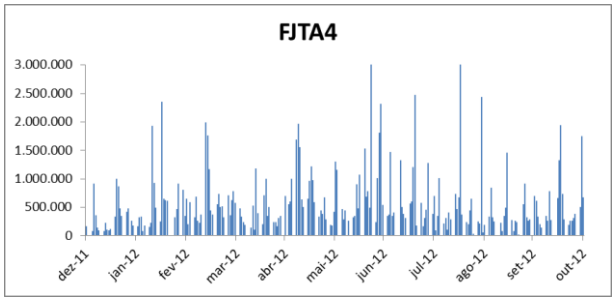
Desempenho FJTA x IBOV



Volume Financeiro FJTA3



Volume Financeiro FJTA4



Comentário do Desempenho

3 – Eventos Subsequentes

Pagamento de dividendos a contar de 21/nov/12: A Taurus anunciou por meio de **Aviso aos Acionistas** divulgado em 16/ago/12, a deliberação do Conselho de Administração realizada na mesma data, relativa à distribuição de dividendos intermediários, à conta do resultado apurado no Balanço semestral levantado em 30 de junho de 2012, conforme previsto nos termos dos parágrafos 1^0, 2^0 e 4^0 do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, no valor total de **R$ 9.028.355,70**, à razão de **R$ 0,07 por ação ordinária e R$ 0,07 por ação preferencial**, considerando o total de ações ex - tesouraria de **128.976.510 ações**, devendo o valor total distribuído ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2012 e "ad referendum" da próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Foi informado ainda aos Acionistas, o que segue:

1. Será lançado o crédito correspondente a cada acionista, de forma individualizada, nos registros contábeis da Companhia em **16 de agosto de 2012** com base na posição acionária do item 2;
2. Farão jus aos dividendos, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais que se encontram inscritos junto à instituição financeira depositária das ações (base acionária) da Companhia em **16 de agosto de 2012;**
3. As ações serão negociadas nas Bolsas de Valores "ex-dividendos", a partir de **17 de agosto de 2012**, inclusive;
4. O início do pagamento de dividendos será **a partir de 21 de novembro de 2012** sem atualização monetária;
5. As ações atualmente em tesouraria, não fazem jus aos dividendos ora deliberados, nos termos da legislação vigente;
6. Não haverá incidência do imposto de renda de acordo com a legislação em vigor;
7. Os acionistas terão seus créditos disponíveis na data de início do pagamento desse direito, de acordo com o domicilio bancário fornecido ao Itaú Unibanco S.A., instituição depositária das ações; e
8. Os acionistas usuários das custódias fiduciárias terão seus dividendos disponibilizados, conforme procedimento adotado pelas Bolsas de Valores.

O montante da presente distribuição de dividendos foi calculado com base no lucro ajustado e aplicado os 35% mínimos previstos no Estatuto Social, conforme demonstrado a seguir:

Lucro líquido do 1º semestre de 2012	**R$ 21.669.741,37**
(-) 5% DE RESERVA LEGAL	R$ 1.083.487,07
(+) ADIÇÕES (Realização de ajuste de avaliação patrimonial)	R$ 3.873.675,48
Base de Cálculo dos dividendos intermediários	R$ 24.459.929,78
Dividendo mínimo obrigatório (35%)	**R$ 8.560.975,42**
Dividendo por ação (ex-tesouraria)	**R$ 0,06637624**
Dividendo intermediário a distribuir (deliberado em RCA)	**R$ 9.028.355,70**
Dividendo por ação a distribuir (ex-tesouraria)	**R$ 0,07**
***Pay-out* (dividendo distribuído sobre lucro ajustado)**	**36,91%**

4 – Guidance (Estimativas) 2012

Fundamentada nas projeções de crescimento para os dois segmentos principais de negócios definidos pela Companhia nas áreas de **Defesa e Segurança e Metalurgia e Plásticos**, a Administração da Companhia está mantendo as projeções fornecidas para o exercício de 2012 que se encerrará em dezembro.

As principais variáveis das estimativas para 2012 em comparação ao realizado até os primeiros nove meses foram:

RECEITA LÍQUIDA DEVERÁ SER SUPERIOR A R$ 700 MILHÕES REALIZADO:

Comentário do Desempenho

- 72,1% no 9M12
- 71,8% no 9M11

EBITDA DEVERÁ FICAR ACIMA DE R$ 150 MILHÕES REALIZADO:

- 79,2% no 9M12
- 71,1% no 9M11

INVESTIMENTOS (CAPEX) DE R$ 78,6 MILHÕES (INCLUI AQUISIÇÕES) REALIZADO**:**

- 92,6% no 9M12
- 81,6% no 9M11

Continuaremos com a estratégia de crescimento com aumento da rentabilidade dos negócios, buscando cada vez mais eficiência operacional, analisando oportunidades de aquisições e ou expansão orgânica que poderão surgir ao longo de 2013, priorizando a liquidez e a capitalização da companhia.

Com relação às perspectivas da Companhia, a Administração deu início a um processo de planejamento estratégico, cuja prioridade máxima e palavras chaves são **QUALIDADE e INOVAÇÃO**, perseguindo novos mercados e novos produtos, adequados às necessidades de nossos clientes tanto de Segurança Pública e Privada no Brasil e em mais de 70 países ao redor do mundo, quanto do mercado de consumo norteamericano, por meio de ações de marketing específicas para cada público.

A Companhia está **confiante em relação à 2013 e ao futuro,** em relação ao atingimento de suas metas de médio e de longo prazos, focada no segmento de **Defesa & Segurança** prioritariamente, uma vez que é o seu DNA, mas sem descuidar de seu segundo melhor negócio no segmento de **Metalurgia e Plásticos**, o de capacetes e de seus negócios adicionais (Conteiners plásticos) e ou complementares (M.I.M. próprio (peças de injeção metáliac para armas) e para terceiros, bem como coletes Balísticos).

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. (“Companhia”) é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS, cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas operavam com sete plantas industriais, quatro delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares. As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente. Em razão das características específicas do mercado de armas e munições, a Companhia e suas controladas estão sob a supervisão e seguem as normas dos órgãos de segurança nacionais e estrangeiros em parte de suas operações.

As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

2. Base de consolidação

		Participação societária	
	País	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Taurus Blindagens Ltda.*	Brasil	**100,00%**	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.*	Brasil	**100,00%**	99,86%
Taurus Holdings, Inc.	Estados Unidos	**100,00%**	100,00%
Taurus Security Ltda.	Brasil	**100,00%**	60,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. (a)	Brasil	**100,00%**	99,98%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.*	Brasil	**100,00%**	99,96%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.**	Brasil	**35,00%**	35,00%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	Brasil	**100,00%**	99,86%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. (b)	Brasil	**100,00%**	100,00%
Steelinject – Injeção de Aços Ltda.*	Brasil	**100,00%**	-

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.
(**) Não consolidado.

Notas Explicativas

2. Base de consolidação --Continuação

a) Venda das operações da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

Em 21 de junho de 2012 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a venda das operações da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. para a empresa Renill Participações Ltda. A operação foi realizada através da venda da empresa SM Metalurgia Ltda., controlada da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., pelo valor total de R$ 115.350 (Nota 8).

b) Aquisição da Steelinject - Injeção de Aços Ltda.

O Conselho de Administração da Companhia, em 01 de janeiro de 2012, aprovou a aquisição da Steelinject - Injeção de Aços Ltda. no valor de R$ 14.000, sendo pagos em cinco parcelas mensais de R$ 2.800, como complemento de seu segmento de produtos, fabricados pelo método de M.I.M. (*Metal Injection Molding*). Pelo contrato de compra e venda assinado entre as partes, o controle dessa Companhia passou para a Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. a partir de 1º de janeiro de 2012, data em que efetivamente ocorreu a conclusão do negócio e houve a transferência das quotas representativas da totalidade do capital social dessa Companhia.

O valor total do negócio foi de R$ 14.000, sendo registrado um ágio inicial no montante de R$ 4.338. Em 30 de setembro de 2012, os trabalhos dos especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos bens adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, não haviam sido totalmente concluídos, porém os relatórios preliminares indicam que o valor do ágio será substancialmente alocado ao ativo imobilizado e ao ativo intangível. A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 e IFRS 3.

Notas Explicativas

2. **Base de consolidação**--Continuação

b) Aquisição da Steelinject - Injeção de Aços Ltda.--Continuação

Abaixo segue o resumo da apuração do ágio provisório, considerando o balanço patrimonial da Steelinject antes dos ajustes do valor justo, em 31 de dezembro de 2011.

Ativo imobilizado	5.899
Outros ativos	4.976
Passivos	(1.213)
Total de ativos identificáveis líquido	9.662
(-) Valor da contraprestação	(14.000)
Ágio pago (*Goodwill*) (nota 17)	(4.338)

c) Aquisição da Heritage Manufacturing Inc,.

Em 02 de maio de 2012, a controlada Taurus Holdings, Inc. adquiriu, por USD10 milhões o controle da Heritage Manufacturing Inc., com sede em Opa Locka, Florida. Empresa que atua na fabricação de revolveres *Single Action*.

Em função da aquisição foi registrado um ágio inicial no montante de R$15.882. Em 30 de setembro de 2012, os trabalhos dos especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos bens adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do final ágio, não haviam sido concluídos. A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 e IFRS 3. Na avaliação da administração o valor de alocação será substancialmente alocado ao ativo intangível.

Notas Explicativas

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) bem como, as demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais.

Foram concluídas as demonstrações contábeis e consolidadas em 07 de novembro de 2012, e analisadas pelo Conselho Fiscal na mesma data, e submetidas à apreciação do Conselho de Administração em 08 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

3. **Base de preparação**--Continuação

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os pronunciamentos do CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 13 – Ativos e passivos fiscais diferidos, 20 – Contingências e 21 – Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis

As políticas e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa 4 daquelas respectivas demonstrações financeiras, com exceção da seguinte alteração:

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*:

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, *swaps* de taxa de juros, entre outros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que, a partir de 1º de abril de 2012, passou a ser reconhecida de forma prospectiva diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: *hedge* de valor justo, de fluxo de caixa e de investimentos no exterior.

Para o período findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia possui apenas operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa. *Hedge* de fluxo de caixa são os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da entidade. Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva de ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes; e (ii) a parcela não efetiva do ganho ou perda com o instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual se deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

4. Principais políticas contábeis--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*:--Continuação

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses instrumentos financeiros de *hedge* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) *Contas a receber de clientes e outros créditos*

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

(ii) *Derivativos*

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.

Notas Explicativas

5. **Determinação do valor justo**--Continuação

(iii) *Passivos financeiros não derivativos*

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Notas Explicativas

6. **Gerenciamento de risco financeiro**--Continuação

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Notas Explicativas

6. **Gerenciamento de risco financeiro**--Continuação

(iii) Contas a receber de clientes e outros créditos--Continuação

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. A provisão de perda coletiva é determinada com base em histórico e conhecimento dos negócios pela Administração.

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período aproximado de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém as seguintes linhas de crédito:

A controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75 milhões e, em 30 setembro de 2012, está utilizando USD 30,4 milhões desta linha de crédito.

Adicionalmente, a Companhia possui linhas de crédito, aprovadas, porém não contratadas, com os maiores bancos que operam no Brasil, em valores aproximados de R$ 750 milhões a prazos e taxas de mercado.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(vi) Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R$), mas também o Dólar Americano (USD). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é Real (R$).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas para os próximos seis meses. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações contábeis. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Notas Explicativas

6. **Gerenciamento de risco financeiro**--Continuação

(vii) Risco de taxas de juros

A Companhia adota uma política de garantir que em torno de 30% de sua exposição a mudanças na taxa de juros sobre empréstimos seja com base em uma taxa fixa.

(viii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia, e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações, exigências para a reconciliação e monitoramento de operações, cumprimento com exigências regulatórias e legais, documentação de controles e procedimentos, exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados, exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas, desenvolvimento de planos de contingência, treinamento e desenvolvimento profissional, padrões éticos e comerciais, mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados à alta Administração da Companhia.

Notas Explicativas

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

(ix) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	30-09-2012	31-12-2011
Total do passivo	**921.067**	789.092
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	**(187.271)**	(162.226)
Dívida líquida (A)	**733.796**	626.866
Total do patrimônio líquido (B)	**355.057**	325.335
Relação divida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (A/B)	**2,07**	1,93

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o período. Nem a Companhia, nem suas controladas e coligada, estão sujeitas às exigências externas impostas de capital. A entidade gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

7. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Notas Explicativas

7. **Segmentos operacionais**--Continuação

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadigne Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Nenhum destes segmentos operacionais atingiu qualquer um dos limites quantitativos para determinar segmentos divulgáveis em 30 de setembro de 2012 ou 31 de dezembro de 2011.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos da administração que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias. A precificação de transações entre os segmentos é determinada com base em termos do mercado.

7. **Segmentos operacionais**--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes		Máquinas (descontinuada)		Outros		Total	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Receitas externas	**365.483**	320.405	**94.899**	86.786	**9.407**	22.808	**44.428**	36.499	**514.217**	466.498
Receitas intersegmentos	**-**	-	**3.021**	141	**-**	174	**85.345**	8.885	**88.366**	9.200
Custos das vendas	**(218.787)**	(176.523)	**(54.833)**	(48.842)	**(10.862)**	(24.521)	**(22.410)**	(30.764)	**(306.892)**	(280.650)
Lucro (prejuízo) bruto	**146.696**	143.882	**43.087**	38.085	**(1.455)**	(1.539)	**107.363**	14.620	**295.691**	195.048
Despesas com vendas	**(44.726)**	(46.820)	**(13.573)**	(11.169)	**(2.239)**	(8.797)	**(2.915)**	(2.254)	**(63.453)**	(69.040)
Despesa gerais e administrativas	**(42.402)**	(43.808)	**(1.965)**	(1.676)	**(2.385)**	(2.935)	**(1.592)**	(5.585)	**(48.344)**	(54.004)
Depreciação e amortização	**(3.543)**	(1.751)	**(165)**	(176)	**-**	(123)	**(1.112)**	(71)	**(4.820)**	(2.121)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(2.386)**	(2.541)	**1.147**	384	**1.817**	(14.071)	**(924)**	(1.145)	**(346)**	(17.373)
Resultado de equivalência patrimonial	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**911**	1.491	**911**	1.491
	(93.057)	(94.920)	**(14.556)**	(12.637)	**(2.807)**	(25.926)	**(5.632)**	(7.564)	**(116.052)**	(141.047)
Lucro (prejuízo) operacional	**53.639**	48.962	**28.531**	25.448	**(4.262)**	(27.465)	**101.731**	7.056	**179.639**	54.001
Receitas financeiras	**66.768**	31.679	**4.694**	4.939	**2.507**	813	**2.764**	672	**76.733**	38.103
Despesas financeiras	**(97.626)**	(74.459)	**(2.050)**	(1.528)	**(5.638)**	(6.364)	**(5.276)**	(354)	**(110.590)**	(82.705)
Resultado financeiro líquido	**(30.858)**	(42.780)	**2.644**	3.411	**(3.131)**	(5.551)	**(2.512)**	318	**(33.857)**	(44.602)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**22.781**	6.182	**31.175**	28.859	**(7.393)**	(33.016)	**99.219**	7.374	**145.782**	9.399
Eliminação das receitas intersegmentos	**-**	-	**(3.021)**	(141)	**-**	(174)	**(85.345)**	(8.885)	**(88.366)**	(9.200)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**22.781**	6.182	**28.154**	28.718	**(7.393)**	(33.190)	**13.874**	(1.511)	**57.416**	199
Ativos dos segmentos divulgáveis	**730.135**	671.174	**189.828**	145.659	**125.004**	135.457	**231.157**	155.698	**1.276.124**	1.107.958
Passivos dos segmentos divulgáveis	**718.825**	634.133	**67.794**	37.215	**78.441**	85.155	**56.007**	28.435	**921.067**	784.938

Notas Explicativas

7. **Segmentos operacionais**--Continuação

Conciliação da receita e do lucro de segmentos divulgáveis

	30-09-2012	30-09-2011
Receita		
Receita total de segmentos divulgáveis	**514.217**	466.498
Eliminação de operações descontinuadas	**(9.407)**	(22.808)
Receita consolidada	**504.810**	443.690
Lucros ou prejuízos		
Total dos lucros dos segmentos reportáveis	**57.416**	199
Eliminação de operações descontinuadas	**7.393**	33.190
Lucro consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	**64.809**	33.389

Segmentos geográficos

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente.

		Armas
	30-09-2012	**30-09-2011**
Mercado interno		
Região Sudeste	**24.648**	34.495
Região Sul	**14.446**	16.359
Região Nordeste	**13.753**	7.171
Região Norte	**5.815**	7.032
Região Centro-Oeste	**6.510**	14.062
	65.172	79.119
Mercado externo		
Estados Unidos	**270.563**	216.978
Argentina	**718**	4.020
Chile	**10.057**	830
Filipinas	**3.111**	3.369
Paquistão	**2.338**	1.702
Peru	**1.265**	2.125
Tailândia	**666**	1.623
Outros países	**11.593**	10.639
	300.311	241.286
	365.483	320.405

Notas Explicativas

7. Segmentos operacionais--Continuação

Segmentos geográficos--Continuação

	Capacetes	
	30-09-2012	**30-09-2011**
Mercado interno		
Região Sudeste	**25.326**	26.510
Região Sul	**6.719**	5.235
Região Nordeste	**33.118**	26.664
Região Norte	**16.559**	14.212
Região Centro-Oeste	**12.663**	13.360
	94.385	85.981
Mercado externo		
Bolívia	**-**	47
Paraguai	**458**	654
Peru	**-**	20
Uruguai	**56**	84
	514	805
	94.899	86.786

	Máquinas (descontinuada)	
	30-09-2012	**30-09-2011**
Mercado interno		
Região Sudeste	**8.177**	14.985
Região Sul	**1.219**	5.782
Região Norte	**-**	2
	9.396	20.769
Mercado externo		
Estados Unidos	**11**	2.039
	11	2.039
	9.407	22.808

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas no Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Notas Explicativas

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

As operações da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. eram classificadas e contabilizadas em 31 de dezembro de 2011 como um grupo de ativos mantido para venda, conforme segue:

	Consolidado	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Ativos relacionados às operações descontinuadas		
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	136
Clientes e contas a receber	**-**	21.775
Estoques	**-**	48.715
Impostos a recuperar	**-**	2.698
Imobilizado e intangível	**-**	21.816
Crédito com pessoas ligadas	**-**	34.136
Outros ativos	**-**	8.509
	-	137.785

	Consolidado	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Passivos associados às operações descontinuadas		
Fornecedores	**-**	2.025
Provisões	**-**	2.798
Adiantamento de clientes	**-**	5.228
Empréstimos e financiamentos	**-**	68.481
Outros passivos	**-**	3.196
	-	81.728

	30-09-2012	**30-09-2011**
Prejuízo do período das operações descontinuadas		
Receitas	**19.733**	30.420
Despesas	**(26.339)**	(63.381)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	**(6.606)**	(32.961)

Imediatamente antes da classificação inicial dos ativos e passivos como mantidos para venda, os valores contábeis eram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A controlada Taurus Máquinas reconheceu, conforme o IAS 36 e CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a perda por redução ao valor recuperável relativamente à redução de ativos mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

	Consolidado 31-12-2011
Ajustes do saldo contábil a valor justo menos despesas de venda	
Estoques	(6.723)

O valor contábil dos demais ativos e passivos mantidos para venda foi comparado com os valores justos menos as despesas para venda e não houve a necessidade de registro de outras perdas por *impairment*.

A Forjas Taurus S.A. concluiu a venda da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., sediada no Distrito Industrial de Gravataí (RS), para a Renill Participações Ltda., pertencente ao Grupo SüdMetal, conforme Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças assinado entre as partes em 21 de junho de 2012.

A empresa vendedora foi a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., com a anuência da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., por meio da constituição de uma empresa denominada SM Metalurgia Ltda. cujo capital subscrito no valor de R$ 115.349, representando o montante final da alienação, pela integralização dos seguintes bens, apurados com base no balanço encerrado em 31 de maio de 2012:

- Pela Wotan Máquinas Ltda., o conjunto de máquinas e equipamentos industriais e imóveis localizados no Distrito Industrial de Gravataí (RS);
- Pela Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., um imóvel registrado no Distrito Industrial de Gravataí (RS);
- Pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., (a) o conjunto de máquinas e equipamentos industriais, matrizes e ferramentas, instalações, móveis e utensílios, computadores e periféricos e veículos; e (b) estoques.

Com o pagamento de dívida, de capitalização e de dação em pagamento, da Wotan Máquinas Ltda. e da Taurus Investimentos Imobiliários Ltda., a Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. passou a deter a totalidade das quotas da SM Metalurgia Ltda., ficando o compromisso de venda e o compromisso de compra pela Renill Participações Ltda. de adquirir a totalidade das quotas pelo preço de R$ 115.350, a ser pagos da seguinte forma:

a) R$ 64.000 em 18 (dezoito) parcelas semestrais, com vencimento a partir de 30 de junho de 2013, sendo as duas primeiras parcelas no valor de R$2.600 e as demais com vencimento a partir de 30 de junho de 2014 no valor de R$3.675, com notas promissórias garantidas pela Sudmetal Indústria Metalúrgica S.A.;
b) R$ 51.350 a serem pagos em parcelas mensais, vencendo-se a primeira 180 dias após o vencimento da última parcela prevista no item (a) acima.

As parcelas serão atualizadas pela TJLP + 1,8% a.a.

Notas Explicativas

8. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Além das quotas adquiridas da SM Metalurgia Ltda. pela Renill Participações Ltda., também foram adquiridos todos os direitos de propriedade industrial, relativos à marca "WOTAN"; patentes; dados técnicos de engenharia; cadastros juntos aos órgãos financiadores; os estoques de peças e de produtos semiprontos, sem prejuízo aos clientes no que tange a manutenção da assistência técnica.

A Renill Participações Ltda. assumiu também, todas as responsabilidades pelos encargos fiscais, trabalhistas, ambientais e quaisquer outros que decorram da operação a ser realizada nos bens que constituem a nova empresa SM Metalurgia Ltda., sendo o presente negócio realizado em caráter irrevogável e irretratável.

A venda das operações da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., por intermédio da SM Metalurgia Ltda., está alinhada com a estratégia de focar nos principais negócios da Companhia, atualmente segmentados em Defesa e Segurança e em Metalurgia e Plásticos, visando o cumprimento das metas de curto e médio prazo, com o objetivo de maximizar o retorno do acionista.

9. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Saldo em caixa	**154**	76	**62**	37
Depósitos à vista	**37.540**	74.682	**9.404**	12.360
Aplicações financeiras	**149.577**	87.468	**77.444**	58.923
Caixa e equivalentes de caixa	**187.271**	162.226	**86.910**	71.320

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 30 de setembro de 2012 (98 a 103% do CDI em 31 de dezembro 2011) tendo como contraparte bancos de primeira linha. A exposição da Companhia a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 21.

Notas Explicativas

10. Clientes

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Clientes no país	**91.202**	101.082	**30.037**	69.171
Clientes - partes relacionadas no país	**-**	-	**988**	83
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país	**(5.158)**	(3.484)	**(2.707)**	(2.657)
Clientes no exterior	**95.570**	54.218	**47.852**	6.858
Clientes - partes relacionadas no exterior	**-**	-	**25.561**	71.436
Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior	**(3.109)**	(2.935)	**(5)**	(12)
Total	**178.505**	148.881	**101.726**	144.879
Circulante	**178.310**	148.881	**101.726**	144.879
Não circulante	**195**	-	**-**	-

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 21.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(6.419)	(2.669)
Adições	(3.927)	(135)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.079	92
Saldo em 30 de setembro de 2012	**(8.267)**	**(2.712)**

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Produtos acabados	**166.894**	146.856	**30.855**	26.244
Produtos em elaboração	**56.880**	43.106	**32.168**	38.722
Matéria prima	**48.090**	38.203	**13.070**	11.881
Materiais auxiliares e de manutenção	**9.961**	9.413	**7.302**	9.369
	281.825	237.578	**83.395**	86.216

Notas Explicativas

12. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
ICMS	**11.425**	5.508	**7.642**	4.728
IPI	**11.794**	1.187	**9.875**	415
PIS	**2.841**	442	**2.384**	396
COFINS	**13.131**	2.044	**11.053**	1.840
Imposto de renda e contribuição social	**9.353**	11.513	**6.980**	5.781
Total	**48.544**	20.694	**37.934**	13.160
Circulante	**44.766**	17.141	**36.528**	9.950
Não circulante	**3.778**	3.553	**1.406**	3.210

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia e suas controladas.

PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados nas operações mercantis e nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis.

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Os saldos registrados são originados, principalmente, de provisões temporárias diversas.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado mensalmente. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem.

O montante registrado passível de compensação refere-se ao valor de imposto de renda diferido ativo e passivo ao qual a entidade tem o direito legal de compensação e ao qual pretende realizar em base líquida.

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

Impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas		
Provisão para comissões sobre vendas	**1.033**	1.455
Ajuste a valor presente	**156**	187
Provisão processos trabalhistas	**700**	552
Provisão processo empregador	**782**	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**1.873**	1.762
Provisão para garantia de produtos	**360**	66
Instrumentos financeiros derivativos	**5.061**	6.886
Prejuízo fiscal e Base negativa CSLL	**36.002**	37.448
Estoques – lucros não realizados	**4.698**	6.822
Outros itens	**2.147**	137
	52.812	56.097
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	**(2.807)**	(4.898)
Diferença de base de depreciação	**(6.982)**	(6.378)
Encargos financeiros	**(1.124)**	(1.006)
Instrumentos financeiros derivativos	**(11.104)**	(6.160)
	(22.017)	(18.442)
Total ativo e passivo, líquido	**30.795**	37.655
Classificadas no ativo não circulante	**40.003**	43.767
Classificadas no passivo não circulante	**(9.208)**	(6.112)

	Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Sobre diferenças temporárias ativas		
Provisão para comissões sobre vendas	**778**	1.455
Ajuste a valor presente	**646**	187
Provisão processos trabalhistas	**590**	552
Provisão processo empregador	**782**	782
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**459**	459
Instrumentos financeiros derivativos	**4.655**	6.582
Outros itens	**1.935**	137
	9.845	10.154
Sobre diferenças temporárias passivas		
Ajuste de avaliação patrimonial	**(1.937)**	(3.907)
Diferença de base de depreciação	**(1.426)**	(1.339)
Encargos financeiros	**(1.096)**	(968)
Instrumentos financeiros derivativos	**(10.958)**	(6.045)
	(15.417)	(12.259)
Total ativo e passivo, líquido	**(5.572)**	(2.105)
Classificadas no passivo não circulante	**(5.572)**	(2.105)

Variação dos impostos diferidos:

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos	37.655	(2.105)
Alocado ao resultado (Nota 27)	(7.217)	(4.829)
Alocado ao patrimônio líquido (Nota 21.e)	1.362	1.362
Reclassificação dos ativos e passivos mantidos para venda	177	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	(1.181)	-
Saldo final de impostos diferidos	30.796	(5.572)

Notas Explicativas

13. Ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

a) A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R$ 40.282 em 30 de setembro de 2012 (R$ 37.878 em 31 de dezembro de 2011), não reconhecidos contabilmente. O imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de contribuição social negativa serão reconhecidos à medida que houver evidências de que sua realização é provável em um futuro previsível.

b) Como parte da reestruturação societária, ocorrida em 04 de julho de 2011, que trata do aproveitamento dos benefícios econômicos e estratégicos de mercado para novos segmentos, a Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrada na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. para o registro de ativo fiscal diferido. O registro contábil foi realizado quando se tornou provável que no futuro haverá lucro tributável suficiente para compensar esses prejuízos. A avaliação da existência de lucro tributável futuro foi fundamentada na atividade operacional a ser executada pela controlada no novo segmento de mercado “Segmento Polimetal”, o qual será responsável por parcela significativa das operações do Grupo.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2012 na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	Total	% de participação
2012	810	292	1.102	3,06%
2013	2.029	730	2.759	7,66%
2014	2.198	791	2.989	8,30%
2015	2.380	857	3.237	8,99%
De 2016 a 2021	19.055	6.860	25.915	71,99%
Total	26.472	9.530	36.002	100,00%

O valor de prejuízo fiscal e base fiscal negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R$ 158.742 (R$ 127.870 em 31 de dezembro de 2011), e na controladora R$ 30.865 (R$ 16.465 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

14. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008 a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R$ 51.000, líquido de R$ 2.272 relativos às comissões com a estruturação da operação.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em 15 de setembro de 2008 e o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. Em 30 de setembro de 2012 o saldo total atualizado (curto e longo prazo) é de R$ 30.768 (R$ 36.127 em 31 de dezembro de 2011).

15. Investimentos

	Partici-pação	Quantidade de ações/quota	Saldos das controladas em aberto com a controladora: Ativos circulantes (Clientes)	Ativos não circulante	Total de ativos	Passivos circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Investimento (2)
31-12-2011									
Taurus Blindagens Ltda.	0,01%	648	-	-	-	286	286	116.491	1
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	0,10%	1	-	-	-	-	-	13.843	14
Taurus Holdings,Inc.	100,00%	302.505	67.194	-	67.194	34	34	116.580	107.271
Taurus Security Ltda.	60,00%	60.000	-	328	328	-	-	(249)	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	73,91%	21.414.136	-	-	-	-	-	26.605	17.904
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	99,99%	209.999.999	-	-	-	-	-	194.825	194.447
Famastil Taurus Ferramentas S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	37.036	2.215
			67.194	328	67.522	320	320		321.852
30-09-2012									
Taurus Blindagens Ltda.	0,01%	648	-	-	-	2.241	2.241	128.833	1
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	0,10%	1	-	-	-	-	-	20.702	21
Taurus Holdings,Inc.	100,00%	302.505	59.154	-	59.154	234	234	138.422	132.703
Taurus Security Ltda.	100,00%	100.000	-	547	547	-	-	(249)	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	74,53%	21.414.136	-	-	-	-	-	2.7860	20.159
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	99,99%	209.999.999	988	-	988	3.738	3.738	299.667	299.151
Famastil Taurus Ferramentas S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	39.055	2.215
			60.142	547	60.689	6.213	6.213		454.250

(1) Em 20 de dezembro de 2011 o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R$ 2.215 na coluna investimentos, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.

(2) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

Notas Explicativas

15. Investimentos--Continuação

	Partici-pação	Quantidade de ações/quota	Efeitos de resultado das transações das controladas com a controladora			
			Receitas	Despesas	Lucros ou prejuízos	Equivalência patrimonial (1)
30-09-2011						
Taurus Blindagens Ltda.	99,86%	80.097.902	-	-	19.168	19.142
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	0,10%	1	-	-	3.943	1
Taurus Holdings,Inc.	100,00%	302.505	147.720	-	6.418	12.704
Taurus Security Ltda.	60,00%	60.000	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	71,13%	21.414.136	-	5.441	2.063	(10.839)
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	100,00%	209.999.999	-	-	29.561	36.871
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	35,00%	1.400.000	-	-	4.262	1.491
			147.720	5.441		59.370
30-09-2012						
Taurus Blindagens Ltda.	0,01%	648	-	-	22.335	-
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	0,10%	1	-	-	6.858	7
Taurus Holdings,Inc.	100,00%	302.505	187.631	2.820	11.162	14.752
Taurus Security Ltda.	100,00%	100.000	-	-	-	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	53,97%	21.414.136	-	-	(99)	1.172
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	74,53%	209.999.999	6.808	81.971	33.189	32.888
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	-	-	-	-	2.604	-
			194.439	84.791		48.819

(1) Para fins de apuração dos valores de equivalência patrimonial, o valor do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.

As demonstrações contábeis da Taurus Holdings, Inc., controlada no exterior, apresentam um ativo total de R$ 270.542 em 30 de setembro de 2012 (R$ 282.330 em 31 de dezembro de 2011) e um passivo circulante e não circulante de R$ 132.120 em 30 de setembro de 2012 (R$ 165.750 em 31 de dezembro de 2011). A Taurus Holdings, Inc., localizada no estado da Florida, Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. As receitas líquidas consolidadas totais da Taurus Holdings Inc. apuradas em 30 de setembro de 2012 foram equivalentes a R$ 270.563 (R$ 216.978 em 30 de setembro de 2011) e o lucro líquido equivalente a R$ 11.162 em 30 de setembro de 2012 (R$ 6.418 em 30 de setembro de 2011).

16. Imobilizado

	Consolidado							
	Terrenos, edifícios e instalações	**Máquinas e equipamentos**	**Matrizes e ferramentas**	**Móveis e computadores**	**Veículos**	**Bens em construção**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Total**
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	104.639	153.055	35.880	20.855	4.020	18.577	5.320	342.346
Adições	1.041	13.313	847	999	378	21.471	1.716	39.765
Alienações	(6.341)	(964)	(17)	(57)	(396)	(10)	(429)	(8.214)
Transferências de bens em construção	1.040	3.192	3.358	567	-	(8.157)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	2.081	1.432	-	219	9	-	-	3.741
Saldo em 30 de setembro de 2012	**102.460**	**170.028**	**40.068**	**22.583**	**4.011**	**31.881**	**6.607**	**377.638**
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	8.142	51.154	15.884	9.307	1.383	-	-	85.870
Depreciação no período	2.328	12.211	4.750	2.253	572	-	-	22.114
Alienações	(461)	(807)	-	(54)	(140)	-	-	(1.462)
Efeito das variações das taxas de câmbio	301	719	-	157	4	-	-	1.181
Saldo em 30 de setembro de 2012	**10.310**	**63.277**	**20.634**	**11.663**	**1.819**	**-**	**-**	**107.703**
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2011	96.497	101.901	19.996	11.548	2.637	18.577	5.320	256.476
Em 30 de setembro de 2012	**92.150**	**106.751**	**19.434**	**10.920**	**2.192**	**31.881**	**6.607**	**269.935**

16. Imobilizado--Continuação

	Controladora							
	Terrenos, edifícios e instalações	Máquinas e equipamentos	Matrizes e ferramentas	Móveis e computadores	Veículos	Bens em construção	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo ou custo atribuído								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.486	114.427	24.815	7.913	2.821	13.715	4.516	171.693
Adições	26	277	78	330	369	7.405	1.476	9.961
Alienações	-	(787)	(12)	(33)	(396)	-	(5.630)	(6.858)
Transferências para Investimento (1)	(1.457)	(55.325)	(7.514)	(1.524)	(247)	(7.957)	(60)	(74.084)
Transferências de bens em construção	336	1.352	1.918	304	-	(3.910)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	**2.391**	**59.944**	**19.285**	**6.990**	**2.547**	**9.253**	**302**	**100.712**
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	358	36.188	9.846	3.409	925	-	-	50.726
Depreciação no período	169	4.392	2.246	763	347			7.917
Alienações		(341)		(30)	(140)			(511)
Transferências para Investimento (1)	(129)	(17.212)	(2.490)	(650)	(89)	-	-	(20.570)
Saldo em 30 de setembro de 2012	**398**	**23.027**	**9.602**	**3.492**	**1.043**			**37.562**
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2011	3.128	78.239	14.969	4.504	1.896	13.715	4.516	120.967
Em 30 de setembro de 2012	**1.993**	**36.917**	**9.683**	**3.498**	**1.504**	**9.253**	**302**	**63.150**

(1) Valores utilizados para a integralização de capital na controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.

Notas Explicativas

16. Imobilizado--Continuação

Garantia

A fim de mitigar as despesas financeiras com empréstimos e financiamentos a Companhia, usualmente utiliza os seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos do imobilizado nunca foram utilizadas. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia utiliza o montante de R$ 67.210 em garantias (R$ 62.651 em 31 de dezembro de 2011).

17. Ativos intangíveis

					Consolidado
	Ágio	**Marcas e patentes**	**Custos de desenvolvimento**	**Implantação de sistemas**	**Total**
Custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	32.499	3.457	9.045	837	45.838
Aquisições	20.220	4	2.171	811	23.206
Baixas	-	(28)	-	-	(28)
Efeito das variações das taxas de câmbio	73	-	36	-	109
Saldo em 30 de setembro de 2012	**52.792**	**3.433**	**11.252**	**1.648**	**69.125**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	-	3.949	148	4.097
Amortização do período	-	-	832	296	1.128
Saldo em 30 de setembro de 2012	**-**	**-**	**4.781**	**444**	**5.225**
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2011	32.499	3.457	5.096	689	41.741
Em 30 de setembro de 2012	**52.792**	**3.433**	**6.471**	**1.204**	**63.900**

				Controladora
	Marcas e patentes	**Custos de desenvolvimento**	**Implantação de sistemas**	**Total**
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	237	8.448	772	9.457
Aquisições por combinação de negócios	1	562	87	650
Transferências para Investimento	-	-	(175)	(175)
Saldo em 30 de setembro de 2012	**238**	**9.010**	**684**	**9.932**
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	3.949	130	4.079
Amortização do período	-	832	93	925
Transferências para Investimento	-	-	(11)	(11)
Saldo em 30 de setembro de 2012		**4.781**	**212**	**4.993**
Valor contábil				
Em 31 de dezembro de 2011	237	4.499	642	5.378
Em 30 de setembro de 2012	**238**	**4.229**	**472**	**4.939**

Notas Explicativas

17. Ativos intangíveis--Continuação

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo.

Unidade geradora de caixa	30-09-2012	31-12-2011
Forjas Taurus S.A.	**24.023**	21.194
Taurus Holdings, Inc.	**19.234**	2.893
Taurus Blindagens Ltda.	**7.734**	6.823
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	**1.184**	1.045
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	**617**	544
Total	**52.792**	32.499

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. A Administração avalia trimestralmente se há alterações nas premissas que pudessem indicar que há necessidade de provisionamento. Em 30 de setembro de 2012 não foram identificados indícios de necessidade de provisionamento.

Em 30 de setembro de 2011 o segmento de operação de máquinas, representado pela empresa e UGC Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., foi identificado pela Administração como disponível para venda. A Administração decidiu tomar diversas ações objetivando a alienação do investimento na controlada Taurus Máquinas, o qual foi concluso em junho de 2012 com a venda do negócio de máquinas como mencionado na nota 8.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto WAAC	Taxa de crescimento
	2011	2011
Forjas Taurus S.A.	11,01%	8,20%
Taurus Holdings, Inc.	11,01%	4,54%
Taurus Blindagens Ltda.	11,01%	8,20%
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	11,01%	8,20%
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	11,01%	8,20%

Notas Explicativas

17. Ativos intangíveis--Continuação

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa antes dos impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 30 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, o qual foi calculada com base em uma possível relação divida/patrimônio líquido de 18,3% a uma taxa de juros de mercado de 8,58%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do país. Após o período de projeção de 10 exercícios, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para as UGCs Forjas Taurus S.A., Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., e Famastil Taurus Ferramentas S.A. a taxa de crescimento projetado é de 8,2% a.a. representado pela projeção de aumento do Produto Interno Bruto – PIB do Brasil no longo prazo – de 3,6% e projeção de inflação da economia brasileira de 4,6%.

Para a UGC Taurus Holdings, Inc. a taxa de crescimento projetado é de 4,54% a.a. representado pela projeção de aumento do Produto Interno Bruto – PIB dos Estados Unidos da América no longo prazo – de 2,5% e projeção de inflação da economia Norte Americana de 2,04%.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado para as UGCs é superior ao valor contábil de registro do ágio. A Administração identificou duas premissas principais as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável. A tabela abaixo apresenta o montante no qual alterações individuais nas duas premissas básicas poderiam resultar no valor recuperável ser igual ao valor contábil:

	Alteração requerida para que o valor recuperável seja igual ao valor contábil	
Unidade geradora de caixa	**Taxa de desconto**	**Taxa de crescimento e perpetuidade**
Forjas Taurus S.A.	78,7 p.p.	-142,3 p.p.
Taurus Holdings, Inc.	156,4 p.p.	-418,7 p.p.
Taurus Blindagens Ltda.	329,1 p.p.	-410,7 p.p.
Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.	329,1 p.p.	-410,7 p.p.
Famastil Taurus Ferramentas S.A.	379,9 p.p.	-455 p.p.

Notas Explicativas

17. Ativos intangíveis--Continuação

Os valores utilizados nas premissas principais representam a melhor estimativa da Administração do futuro do segmento operacional onde atuam cada UGC, baseado em fontes internas (dados históricos) e externas. Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo.

18. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota 21.

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Passivo circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	**104.289**	39.948	**98.598**	39.948
Desconto de recebíveis	**-**	14.107	**-**	14.107
FINAME	**6.830**	2.855	**4.189**	2.444
FINEP	**10.658**	8.625	**2.611**	8.068
BNDES-PEC	**-**	5.644	**-**	5.644
FNE	**1.115**	65	**-**	-
BNDES-Exim-Pré-embarque	**-**	-	**-**	-
BNDES Revitaliza	**435**	-	**-**	-
BNDES Progeren	**182**	-	**-**	-
Capital de giro USD	**36.688**	22.274	**35.004**	9.747
Financiamento aquisição de imobilizado	**328**	787	**328**	787
Investimento em USD	**-**	371	**-**	-
FINIMP	**13.923**	4.367	**12.263**	4.367
	174.448	99.043	**152.993**	85.112
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários garantidos				
Capital de giro	**45.000**	45.000	**45.000**	45.000
FINAME	**6.855**	5.948	**4.069**	4.836
FINEP	**38.493**	9.096	**2.490**	5.787
BNDES-PEC	**-**	468	**-**	468
FNE	**8.756**	9.806	**-**	-
BNDES Revitaliza	**2.419**	-	**-**	-
BNDES Progeren	**31.977**	-	**-**	-
Capital de giro USD	**237.267**	151.158	**161.016**	119.767
Financiamento aquisição de imobilizado	**163**	464	**163**	464
Investimento em USD	**-**	10.713	**-**	-
FINIMP	**435**	-	**-**	-
	371.365	232.653	**212.738**	176.322
	545.813	331.696	**365.731**	261.434

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

				Consolidado			
				30-09-2012		31-12-2011	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R$	CDI + 1,80 a 4,10% a.a	2011-2013	137.700	**149.289**	102.700	84.948
Desconto de recebíveis	R$	16,80%a.a.	2012	-	**-**	14.107	14.107
FINAME	R$	TJLP + 1,00 a 7,00% a.a.	2011-2020	20.801	**3.966**	20.912	3.221
FINAME	R$	4,50 a 5,50% a.a.	2011-2020	11.814	**9.719**	8.252	5.582
FINEP	R$	TJLP + 0,16 a 2,00% a.a.	2012-2014	29.601	**11.314**	29.601	13.855
FINEP	R$	5,00 a 5,25% a.a.	2017	58.153	**37.837**	8.008	3.866
BNDES-PEC	R$	12,90% a.a.	2013	10.000	**-**	10.000	6.112
BNDES Revitaliza	R$	9% a.a.	2017	2.846	**2.854**	-	-
BNDES Progeren	R$	TJLP + 4,00% a.a.	2015	31.977	**32.159**	-	-
FNE	R$	9,50% a.a.	2019	9.806	**9.871**	9.806	9.871
Capital de giro	USD	*Libor* + 0,79 a 4,80% a.a.	2011-2017	43.000	**127.618**	28.000	45.033
Capital de giro	USD	3,32 a 5,20% a.a.	2016	66.869	**134.636**	68.078	128.399
Financiamento aquisição	USD	*Libor* + 1,25 a 3,0% a.a.	2012-2014	824	**491**	824	787
Investimentos	USD	5,33% a.a.	2012-2017	6.035	**11.701**	6.035	11.084
FINIMP	USD	*Libor* + 1,10% a.a.	2012-2014	6.303	**14.358**	4.810	4.831
Total de passivos com incidência de juros					**545.813**		331.696

				Controladora			
				30-09-2012		31-12-2011	
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Empréstimos bancários garantidos							
Capital de giro	R$	CDI + 1,80 a 3,91% a.a.	2011-2014	148.500	**143.598**	102.700	84.948
Desconto de recebíveis	R$	16,80% a.a.	2012	-	**-**	14.107	14.107
FINAME	R$	TJLP + 2,25 a 7,00% a.a.	2011-2014	9.661	**1.626**	20.216	1.698
FINAME	R$	3,80 a 5,50% a.a.	2011-2021	10.029	**6.633**	6.633	5.582
FINEP	R$	TJLP + 0,16 a 2,0% a.a.	2012-2014	29.601	**5.102**	29.601	13.855
BNDES-PEC	R$	12,90% a.a.	2013	-	**-**	10.000	6.112
Capital de giro	USD	*Libor* + 0,79 a 4,80% a.a.	2011-2017	38.000	**65.215**	8.000	7.517
Capital de giro	USD	3,91% a.a.	2016	63.849	**130.803**	63.849	121.997
Financiamento aquisição	USD	*Libor* + 1,25 a 3,0% a.a.	2011-2014	824	**491**	824	787
FINIMP	USD	*Libor* + 1,10 a 2,7% a.a.	2012-2014	6.822	**12.263**	4.810	4.831
Total de passivos com incidência de juros					**365.731**		261.434

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

	Consolidado		Controladora	
Ano de vencimento	**30-09-2012**	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
2013	**43.451**	89.403	**32.586**	57.982
2014	**111.283**	64.963	**83.124**	61.738
2015	**72.587**	31.101	**47.890**	27.854
2016	**47.922**	30.629	**35.706**	27.791
2017 em diante	**96.122**	16.557	**13.432**	957
	371.365	**232.653**	**212.738**	**176.322**

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 22 – Partes relacionadas.

Os contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contém cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias e determinam a manutenção de determinados índices financeiros (dívida líquida/EBITDA, ajustado por itens não recorrentes). Em 30 de setembro de 2012, todas estas cláusulas foram atendidas pelas Empresas Taurus.

19. Debêntures

Em 8 de junho de 2010 e 6 de setembro de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de escritura pública para a 1ª e 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor nominal total de R$ 103.000 e R$ 50.000, respectivamente.

As emissões ocorreram em série única, correspondendo a 10.300 debêntures para a 1ª emissão e 200 debêntures para a 2ª emissão, distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinada exclusivamente a investidores qualificados.

Para a 1ª emissão o valor nominal unitário será pago em 7 parcelas semestrais, com carência de 12 meses, iniciado em 15 de abril de 2011. Para a 2ª emissão o valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. Sobre este valor incidirão juros remuneratórios calculados em regime de capitalização composta, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros acrescida de juros remuneratórios discriminados a seguir:

Notas Explicativas

19. Debêntures--Continuação

						30-09-2012
	Indexador	Circulante	Não circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	**32.588**	**29.407**	**1.065**	**890**	**175**
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	**4.175**	**45.806**	**715**	**180**	**535**
		36.763	**75.213**	**1.780**	**1.070**	**710**

						31-12-2011
	Indexador	Circulante	Não circulante	Custos de transação incorridos	Custos de transação apropriados	Custos de transação a apropriar
Debêntures:						
1ª emissão	Taxa DI + 4,1%	75.232	-	1.019	391	628
2ª emissão	Taxa DI + 2,8%	559	49.539	684	45	639
		75.791	49.539	1.703	436	1.267

As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Forjas Taurus S.A. no Brasil, constituídas por meio das fianças concedidas em caráter solidário.

O instrumento prevê o vencimento antecipado de todas as obrigações objeto da escritura em determinadas circunstâncias, dentre as quais destacam-se: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações, redução de capital social da Companhia e/ou da Polimetal [(1)], realização pela Companhia ou pelas garantidoras de qualquer tipo de venda ou transferência de ativos que tenha impacto igual ou superior a 15% do ativo consolidado da Companhia ou igual ou superior a 20% da receita bruta consolidada da Companhia [(2)], realização, pela Companhia ou suas subsidiárias, de operação de financiamento, adiantamento ou mútuo, na qualidade de credoras, com qualquer dos seus controladores diretos ou indiretos, exceto com a finalidade exclusiva de refinanciar obrigações constituídas anteriormente à emissão das debêntures, prestação, pela Companhia ou suas subsidiárias, de fianças ou quaisquer tipos de garantia em operações financeiras dos controladores diretos ou indiretos em montantes acima dos já existentes na data de emissão das debêntures, manutenção de índices financeiros mínimos (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (1ª e 2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (1ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas corresponde ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses[(3)].

Notas Explicativas

19. Debêntures--Continuação

(1) A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 2/3 das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

(2) A ocorrência de tais eventos poderá ser aprovada pelos titulares de, no mínimo 75% das debêntures em circulação, sem que as obrigações então se tornem vencidas antecipadamente.

(3) Conforme Assembléia Geral dos Titulares de Debêntures da Primeira Emissão Pública de Debêntures Quirografárias, com Garantia Fidejussória e Não Conversíveis em ações da Forjas Taurus S.A. realizada em 29 de setembro de 2011, foi deliberado sobre aprovação das alterações no item XXII da Cláusula 6.21 do Instrumento Particular de Escritura de Primeira Emissão Pública de Debêntures Quirografárias, com Garantia Fidejussória e Não Conversíveis em Ações da Forjas Taurus S.A. celebrada em 8 de junho de 2010, entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário. Mediante pagamento de prêmio pela Companhia, no valor de 0,6% (seis décimos por cento) sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, os índices financeiros mínimos apresentados foram alterados de (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 2,5 vezes para igual ou inferior a 3,25 vezes, e (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 3,0 vezes para igual ou superior a 2,75 vezes.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

Em conexão com suas estratégias e administração de recursos financeiros, a Companhia, em negociação com os detentores dos títulos da primeira emissão das debêntures, resolveu manter os prazos contratuais do pagamento das debêntures reclassificando conforme contrato.

Notas Explicativas

20. Contingências

a) Consolidado

As Empresas Taurus, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram no consolidado provisão no montante de R$ 5.130 em 30 de setembro de 2012 (R$ 4.261 em 31 de dezembro de 2011) considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável como segue abaixo:

			30-09-2012	31-12-2011
	Provisão	Depósito Judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	**2.334**	**2.432**	**(98)**	(600)
Tributárias				
Federal	**-**	**423**	**(423)**	(423)
Estadual (1)	**2.796**	**902**	**1.894**	2.401
	5.130	**3.757**	**1.373**	1.378

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Cíveis e trabalhistas	Tributárias(1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.465	2.796	4.261
Provisões feitas durante o período	877	-	877
Provisões utilizadas durante o período	(8)	-	(8)
Saldo em 30 de setembro de 2012	**2.334**	**2.796**	**5.130**

(1) Registrado em outras obrigações no passivo não circulante.
(2) Registrado em outros ativos não circulantes.

As Empresas Taurus possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto no montante consolidado de aproximadamente R$ 24.287 em 30 de setembro de 2012 (R$ 23.537 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

b) Controladora

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Notas Explicativas

20. Contingências--Continuação

b) Controladora--Continuação

A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão na rubrica outras contas a pagar no montante de R$ 2.316 em 30 de setembro de 2012 (R$ 2.203 em 31 de dezembro de 2011) considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso avaliadas como risco provável como segue abaixo:

			30-09-2012	31-12-2011
	Provisão	Depósito judicial (2)	Líquido	Líquido
Trabalhistas	**1.578**	**1.271**	**307**	281
Tributárias				
Federal	**-**	**423**	**(423)**	(423)
Estadual (1)	**738**	**733**	**5**	367
	2.316	**2.427**	**(111)**	225

Segue abaixo movimentação das provisões:

	Cíveis e trabalhistas	Tributárias(1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.465	738	2.203
Provisões feitas durante o período	113	-	113
Provisões utilizadas durante o período	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	**1.578**	**738**	**2.316**

(1) Registrado em outras obrigações no passivo não circulante.
(2) Registrado em outros ativos não circulantes.

A Companhia ajuizou diversas ações visando o reconhecimento de créditos fiscais diversos, cujos valores serão reconhecidos à medida de sua efetiva realização.

A Companhia possui outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, sem mensuração com suficiente segurança, no montante aproximado de R$ 10.915 em 30 de setembro de 2012 (R$ 10.578 em 31 de dezembro de 2011) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

21. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo apresentando derivativos em aberto na data, organizada por vencimento, contraparte, valor nocional e valor justo:

			Consolidado			
			30-09-2012		31-12-2011	
	Contratante	Moeda de contratação referente ao valor nocional	Nocional em milhares	Valor justo	Nocional em milhares	Valor justo
***Swap Libor* + V.C. USD x CDI + R$**						
	Forjas Taurus S.A.	Dólares Americanos - USD	8.000	**430**	12.000	217
***Swap Pré* x CDI**						
	Forjas Taurus S.A.	Reais - BRL	37.356	**2.052**	37.356	1.801
	Taurus Blindagens Ltda.	Reais - BRL	9.652	**429**	9.652	334
	Taurus Helmets Ind. Plástica Ltda.	Reais - BRL	4.355	**193**	4.355	150
***Swap Juros* + V.C. USD x CDI + R$**						
	Forjas Taurus S.A.	Reais - BRL	100.000	**29.748**	100.000	15.597
	Forjas Taurus S.A.	Reais - BRL	-	**-**	80.000	(4.099)
	Forjas Taurus S.A.	Dólares Americanos - USD	-	**-**	868	163
	Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Dólares Americanos - USD	-	**-**	680	128
***Non-deliverable forward* (exportação)**						
	Forjas Taurus S.A.	Dólares Americanos - USD	41.700	**(12.899)**	88.100	(15.259)
				19.953		(968)

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

	30-09-2012	31-12-2011
Controladora		
Instrumentos financeiros derivativos ativo	**32.231**	17.778
Instrumentos financeiros derivativos passivo	**(12.899)**	(19.358)
	19.332	(1.580)
Consolidado		
Instrumentos financeiros derivativos ativo	**32.853**	18.262
Instrumentos financeiros derivativos passivo	**(12.899)**	(19.358)
Ativos mantidos para venda	**-**	128
	19.954	(968)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas. Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de setembro de 2012 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM).*

A seguir, são descritos cada um dos derivativos vigentes e os instrumentos que são objeto de proteção.

Non-deliverable forward (exportação)

Conforme políticas de exportação da Companhia foram contratados instrumentos financeiros derivativos para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.

Swap Libor + V.C. USD x CDI + R$

A Companhia possui posições de *swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Swap Pré x CDI

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (Nota 14) com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Swap Juros + V.C. USD x CDI + R$

A Companhia possui posições de *swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar versus DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.

a) *Riscos de crédito*

Exposição a riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**-**	659
Recebíveis de clientes	**186.772**	155.300
Demais empréstimos e recebíveis	**29.901**	19.948
Outras contas a receber (Nota 8)	**117.254**	-
Caixa e equivalentes de caixa	**187.271**	162.226
Contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxa de juros utilizados para *hedg*e ativo	**32.853**	18.262
Total	**554.051**	356.395

	Controladora	
	Valor contábil	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	**-**	659
Recebíveis de clientes	**104.438**	147.548
Demais empréstimos e recebíveis	**15.124**	17.656
Caixa e equivalentes de caixa	**86.910**	71.320
Contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxa de juros utilizados para *hedge* ativo	**32.231**	17.778
Total	**238.703**	254.961

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) *Riscos de crédito*--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes e demais empréstimos e recebíveis na data do relatório por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Doméstico – recebíveis de clientes	**91.202**	101.082	**31.025**	69.254
Estados Unidos – recebíveis de clientes	**79.708**	47.317	**59.154**	71.436
Outros	**15.862**	6.901	**14.259**	6.858
Total	**186.772**	155.300	**104.438**	147.548

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Clientes – órgãos públicos	**25.022**	60.069	**22.157**	57.257
Clientes – distribuidores	**100.961**	8.792	**64.910**	79.775
Clientes finais	**60.789**	86.439	**17.371**	10.516
Total	**186.772**	155.300	**104.438**	147.548

Perdas por redução no valor recuperável

O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis era:

				Consolidado
	Bruto	**Bruto**	***Impairment***	***Impairment***
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Não vencidos	**133.034**	129.172	**-**	-
Vencidos há 0-30 dias	**9.204**	12.144	**-**	-
Vencidos há 31-360 dias[(1)]	**25.415**	8.663	**-**	(1.098)
Vencidos há mais de um ano	**19.119**	5.321	**(8.267)**	(5.321)
Total	**186.772**	155.300	**(8.267)**	(6.419)

(1) *Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.*

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

a) *Riscos de crédito*--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável--Continuação

			Controladora	
	Bruto	**Bruto**	***Impairment***	***Impairment***
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
Não vencidos	**80.039**	131.715	**-**	-
Vencidos há 0-30 dias	**4.870**	4.372	**-**	-
Vencidos há 31-360 dias[(1)]	**15.889**	7.403	**-**	(410)
Vencidos há mais de um ano	**3.640**	4.058	**(2.712)**	(2.259)
Total	**104.438**	147.548	**(2.712)**	(2.669)

(1) *Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.*

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Companhia acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável é necessária com relação a contas a receber de clientes não vencidas ou vencidas até 30 dias; grande parte do saldo, que inclui o montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia, está relacionado a clientes que possuem um bom histórico de pagamento com a Companhia.

b) *Risco de liquidez*

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) *Risco de liquidez*--Continuação

	Consolidado 30-09-2012					
	Valor contábil	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**1-2 anos**	**2-5 Anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	**545.813**	**623.861**	**180.603**	**163.157**	**232.447**	**47.654**
Títulos de dívida emitidos	**111.976**	**138.402**	**38.786**	**60.196**	**39.420**	**-**
Certificado de recebíveis imobiliários	**30.768**	**36.377**	**11.386**	**15.569**	**9.422**	**-**
Saques cambiais	**49.983**	**50.561**	**50.561**	**-**	**-**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	**(32.853)**	**(32.853)**	**(32.853)**	**-**	**-**	**-**
Instrumentos derivativos (passivos)	**12.899**	**12.899**	**12.899**	**-**	**-**	**-**
	718.586	**829.247**	**261.382**	**238.922**	**281.289**	**47.654**

	Consolidado 31-12-2011					
	Valor contábil	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	331.696	367.899	101.855	176.293	73.079	16.672
Títulos de dívida emitidos	125.330	155.713	81.825	30.164	43.724	-
Certificado de recebíveis imobiliários	36.127	44.001	7.768	24.287	11.946	-
Saques cambiais	39.626	40.510	40.510	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(18.262)	(18.262)	(18.262)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	19.358	19.358	19.358	-	-	-
	533.875	609.219	233.054	230.744	128.749	16.672

	Controladora 30-09-2012					
	Valor contábil	**Fluxo de caixa contratual**	**Até 1 ano**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	**365.731**	**411.558**	**158.296**	**118.215**	**116.583**	**18.464**
Títulos de dívida emitidos	**111.976**	**138.402**	**38.786**	**60.196**	**39.420**	**-**
Saques cambiais	**49.983**	**50.561**	**50.561**	**-**	**-**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	**(32.231)**	**(32.231)**	**(32.231)**	**-**	**-**	**-**
Instrumentos derivativos (passivos)	**12.899**	**12.899**	**12.899**	**-**	**-**	**-**
	508.358	**581.189**	**228.311**	**178.411**	**156.003**	**18.464**

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) *Risco de liquidez*--Continuação

	Controladora					
	31-12-2011					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	261.434	291.979	87.554	138.271	64.914	1.240
Títulos de dívida emitidos	125.330	155.713	81.825	30.164	43.724	-
Saques cambiais	39.626	40.510	40.510	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos derivativos (ativos)	(17.778)	(17.778)	(17.778)	-	-	-
Instrumentos derivativos (passivos)	19.358	19.358	19.358	-	-	-
	427.970	489.782	211.469	168.435	108.638	1.240

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

c) *Risco cambial*

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

	Consolidado	
	USD mil	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Contas a receber	**47.065**	28.904
Saques cambiais	**(24.615)**	(21.018)
Empréstimos bancários garantidos	**(268.794)**	(101.362)
Fornecedores exterior	**(2.599)**	(4.716)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(248.943)**	(98.192)

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 38,380 em 30 de setembro de 2012 (USD 29,322 em 31 de dezembro de 2011).

	Controladora	
	USD mil	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Contas a receber	**23.565**	3.656
Contas a receber – partes relacionadas no exterior	**12.588**	38.083
Saques cambiais	**(24.615)**	(21.018)
Empréstimos bancários garantidos	**(180.110)**	(72.040)
Fornecedores exterior	**(610)**	(524)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(169.182)**	(51.843)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o período de 30 de setembro de 2012 e o exercício de 31 de dezembro de 2011:

	Taxa média		Taxa à vista	
	30-09-2012	**31-12-2011**	**30-09-2012**	**31-12-2011**
R$/USD	**2,0281**	1,6746	**2,0306**	1,8758

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

c) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma depreciação do Real, como indicado abaixo, contra o Dólar norte-americano em 30 de setembro de 2012 teria reduzido o patrimônio e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que a Companhia considerou ser razoavelmente possível ao final do período de relatório. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

	Consolidado		Controladora	
	Patrimônio líquido	**Resultado do exercício**	**Patrimônio líquido**	**Resultado do exercício**
30 de setembro de 2012				
R$/USD (25% - taxa projetada 2,53825)	**(126.376)**	**(126.376)**	**(85.885)**	**(85.885)**
R$/USD (50% - taxa projetada 3,04590)	**(252.752)**	**(252.752)**	**(171.770)**	**(171.770)**

d) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	30-09-2012	31-12-2011
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**90.254**	98.884
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**182.429**	105.730
Passivos financeiros	**622.321**	453.053

	Controladora	
	Valor contábil	
	30-09-2012	31-12-2011
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**7.561**	29.932
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**109.674**	76.701
Passivos financeiros	**491.114**	415.615

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações contábeis, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

	Consolidado	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	**(1.992)**	(1.865)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	**549**	448

	Controladora	
	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	30-09-2012	**31-12-2011**
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	**(1.380)**	(1.821)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	**284**	302

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado			
	30-09-2012		**31-12-2011**	
	Valor contábil	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e *Swap* da taxa de juros utilizada para operações de *hedge*	**32.852**	**32.852**	18.262	18.262
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	**187.271**	**187.271**	162.226	162.226
Contas a receber e outros recebíveis	**178.505**	**178.505**	148.881	148.881
	365.776	**365.776**	311.107	311.107
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e *Swap* da taxa de juros utilizada para operações de *hedge*	**12.899**	**12.899**	19.358	19.358
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	**545.813**	**545.813**	331.696	331.696
Emissão de títulos de dívida	**111.976**	**111.976**	126.597	126.597
Saques cambiais	**49.983**	**49.983**	39.626	39.626
Fornecedores e outras contas a pagar	**22.559**	**22.559**	43.821	43.821
Antecipação de créditos imobiliários	**30.768**	**30.768**	36.127	36.127
	761.099	**761.099**	577.867	577.867

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Valor justo versus valor contábil—Continuação

	Controladora			
	30-09-2012		31-12-2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e *Swap* da taxa de juros utilizada para operações de *hedge*	**32.230**	**32.230**	17.778	17.778
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	**86.910**	**86.910**	71.320	71.320
Contas a receber e outros recebíveis	**101.726**	**101.726**	144.879	144.879
	188.636	**188.636**	216.199	216.199
Passivos mensurados pelo valor justo				
Contratos de câmbio a termo e *Swap* da taxa de juros utilizada para operações de *hedge*	**12.899**	**12.899**	19.358	19.358
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos bancários garantidos	**365.731**	**365.731**	261.434	261.434
Emissão de títulos de dívida	**111.976**	**111.976**	126.597	126.597
Saques cambiais	**49.983**	**49.983**	39.626	39.626
Fornecedores e outras contas a pagar	**35.722**	**35.722**	15.823	15.823
	563.412	**563.412**	443.480	443.480

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas nas taxas projetadas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Valor justo versus valor contábil--Continuação

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo, onde: nível 1 corresponde a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, nível 2 corresponde a *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e nível 3 refere-se a premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis), a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

e) *Hedge Accounting*

As operações de contratos a termo (NDF), opções (*Zero Cost Collar*) e de pré-pagamentos são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Há ainda as operações de Finimp, contratadas com o objetivo de proteger a exposição das compras futuras em dólar. As operações realizadas pela Controladora passaram a ser documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38, prospectivamente, a partir de 1º de abril de 2012. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

As demais operações com derivativos, embora também sejam instrumentos de *hedge*, não estão registradas na forma de *hedge accounting* e, portanto, os seus efeitos estão registrados no resultado do exercício, nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros—Continuação

e) *Hedge Accounting*--Continuação

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Vencimento	Moeda	Contratos a termo (NDF)	Operações com opções (*Zero Cost Collar*)	Pré-pagamento de exportação (PPE)	FINIMP	Total
Até 31/12/2012	USD	**17.500**	**3.000**	**-**	**1.611**	**22.111**
Até 31/03/2013	USD	**3.900**	**-**	**-**	**1.387**	**5.287**
Até 30/06/2014	USD	**800**	**-**	**-**	**3.000**	**3.800**
Até 31/12/2014	USD	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Até 31/12/2015	USD	**-**	**-**	**833**	**-**	**833**
Até 31/03/2016	USD	**-**	**-**	**833**	**-**	**833**
Até 31/03/2017	USD	**-**	**-**	**834**	**-**	**834**
TOTAL	**USD**	**22.200**	**3.000**	**2.500**	**5.998**	**33.698**

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em			
Descrição	Moeda	30-09-12	30-09-11	30-09-12	30-09-11	30-09-12	31-12-11
Operações de Proteção Cambial							
Contratos a termo (NDF)	**R$**	**693**	-	**3.590**	-	**3.023**	-
Operações de opções (*Zero Cost Collar*)	**R$**	**223**	-	**-**	-	**194**	-
Pré-pagamento de exportação (PPE)	**R$**	**-**	-	**128**	-	**521**	-
Finimp	**R$**	**-**	**-**	**360**	**-**	**270**	**-**
TOTAL	**R$**	**916**	**-**	**4.078**	**-**	**4.008**	**-**

Os efeitos de ganho e perda relativos a *hedge* de fluxo de caixa, no valor de R$ 4.008, foram alocados ao Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social no valor de R$1.362.

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2012, a remuneração do pessoal-chave da administração totalizou R$ 15.770 (R$ 22.910 em 30 de setembro de 2011), e inclui salários, honorários e benefícios.

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração	**8.290**	12.743	**8.290**	12.743
Remuneração de pessoal-chave	**7.480**	10.167	**3.729**	5.477
Total	**15.770**	22.910	**12.019**	18.220

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

O Estatuto Social prevê destinação a título de participação dos administradores de até 10% do resultado do exercício, cujo montante é de R$ 2.981 em 30 de setembro de 2012 (R$ 2.600 em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas--Continuação

Operações de diretores e pessoal-chave da administração

Os diretores e pessoal-chave da administração controlam diretamente 44,18% das ações com direito de voto da Companhia.

Algumas pessoas-chave da administração detêm quotas em outras entidades, fazendo com que tenham controle ou influência significativa sobre as políticas financeiras ou operacionais destas entidades.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados a seguir:

	30-09-2012	31-12-2011
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	**5.689**	17.391
Taurus Holdings, Inc.	**77.935**	55.002
	83.624	72.393

A controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda. possui contrato de mútuo a pagar com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R$ 99.255 em 30 de setembro de 2012 (R$ 58.540 em 31 de dezembro de 2011). A controlada Taurus Security Ltda. possui de contrato de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. no valor de R$ 547 em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

23. Patrimônio líquido (controladora)

Capital social e reservas

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	30-09-2012	31-12-2011
Ações ordinárias	**51.851**	51.851
Ações preferenciais	**103.702**	103.702
	155.553	155.553

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R$ mil	Quantidade em milhares	R$ mil
Em 31 de dezembro de 2011				
ON - R$ 1,53 - PN - R$ 1,46*	47.138	72.121	94.275	137.642
Em 30 de setembro de 2012				
ON - R$ 2,61 - PN - R$ 2,70*	47.138	123.030	94.275	254.543

*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária e retenção de lucros

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior.

Lucro por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia até 30 de setembro de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 30 de setembro 2011 conforme o quadro a seguir:

	30-09-2012	30-09-2011
Resultado do período de operações em continuidade	**37.793**	56.361
Resultado líquido das operações descontinuadas	**(6.606)**	(32.961)
Lucro atribuível aos acionistas	**31.187**	23.400
Saldo no início do exercício	**141.412.617**	141.057.576
Efeito de compra de ações próprias – média ponderada	**-**	(2.484.600)
Efeito do desdobramento das ações – média ponderada	**-**	88.517
Média ponderada de ações	**141.412.617**	138.661.493
Resultado por ação básico e diluído em R$	**0,2205**	0,1688
Resultado por ação básico e diluído das operações em continuidade em R$	**0,2672**	0,4065

Data	Histórico	Quantidade de ações	Média ponderada
31-12-2010	Saldo inicial de ações	141.057.576	141.057.576
01-07-2011	Compra de ações próprias (Nota 2.b)	(9.965.702)	(2.484.600)
04-07-2011	Efeito do desdobramento das ações (Nota 2.b)	355.041	88.517
30-09-2011	Saldo final de ações	131.446.915	138.661.493

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

Lucro por ação--Continuação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 35% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2011 e registrados como obrigação no passivo, tendo sido pagos em 2012.

Em 16 de agosto de 2012 em Reunião do Conselho de Administração da Companhia foi deliberada a distribuição de dividendos intermediários, *ad referendum* da Assembléia Geral Ordinária que aprovará as contas da companhia, à conta do resultado apurado no balanço semestral levantando em 30 de junho de 2012, no valor total de R$ 9.028, à razão de R$ 0,07 por ação ordinária e preferencial, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2012.

24. Receita operacional

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Vendas de produtos	**592.033**	525.992	**322.843**	322.579
Prestação de serviços	**394**	2.619	**97**	91
Total de receita bruta	**592.427**	528.611	**322.940**	322.670

A conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado, é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Receita bruta	**592.427**	528.611	**322.940**	322.670
Impostos sobre vendas	**(81.381)**	(81.775)	**(27.705)**	(41.159)
Devoluções e abatimentos	**(6.236)**	(3.146)	**(2.905)**	(3.052)
Total de receita operacional líquida	**504.810**	443.690	**292.330**	278.459

Notas Explicativas

25. Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Outras despesas operacionais				
Pesquisa e desenvolvimento	**(2.070)**	(2.305)	**(2.069)**	(2.305)
Custo de imobilizados baixados	**(1.222)**	(1.319)	**(930)**	(1.291)
Amortização do intangível	**(523)**	(666)	**(487)**	(657)
Participação dos trabalhadores no lucro	**(1.026)**	(874)	**(154)**	-
Capacidade ociosa	**(725)**	-	**-**	-
Outras	**(1.941)**	(2.949)	**(311)**	(324)
	(7.507)	(8.113)	**(3.951)**	(4.577)
Outras receitas operacionais				
Incentivos fiscais	**2.178**	-	**-**	-
Outras receitas operacionais	**1.648**	4.811	**736**	1.655
	3.826	4.811	**736**	1.655
Outras despesas operacionais, líquidas	**(3.681)**	(3.302)	**(3.215)**	(2.922)

26. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Despesas financeiras				
Juros	**(39.344)**	(25.592)	**(31.343)**	(23.267)
Juros capitalizados no imobilizado	**487**	1.348	**380**	1.294
Variações cambiais	**(46.058)**	(44.648)	**(45.657)**	(44.519)
IOF	**(71)**	(14)	**(16)**	(7)
Swap sobre operações financeiras	**(16.612)**	(5.447)	**(16.539)**	(5.447)
Outras despesas	**(3.354)**	(1.988)	**(2.363)**	(1.078)
	(104.952)	(76.341)	**(95.538)**	(73.024)
Receitas financeiras				
Juros	**10.509**	11.245	**4.665**	9.594
Variações cambiais	**33.258**	8.009	**32.523**	7.926
Swap sobre operações financeiras	**29.634**	16.026	**29.229**	16.026
Outras receitas	**825**	2.010	**347**	1.322
	74.226	37.290	**66.764**	34.868
Resultado financeiro líquido	**(30.726)**	(39.051)	**(28.774)**	(38.156)

Notas Explicativas

27. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30-09-2012	**30-09-2011**	**30-09-2012**	**30-09-2011**
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	**64.809**	33.389	**36.016**	41.647
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	**(22.035)**	(11.352)	**(12.245)**	(14.160)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**(365)**	(98)	**(359)**	(91)
Exclusões permanentes:				
Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial	**310**	-	**16.599**	13.776
Outras – Lei nº 11.196/05	**781**	41		-
Prejuízo fiscal não reconhecido no ativo	**(10.494)**	-	**(10.494)**	-
Prejuízo fiscal reconhecido no ativo		37.448		-
Outros itens	**4.787**	(3.048)	**1.670**	1.082
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(27.016)**	22.991	**(4.829)**	607
Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Corrente	**(19.799)**	(11.602)	**-**	-
Diferido	**(7.217)**	34.593	**(4.829)**	607
	(27.016)	22.991	**(4.829)**	607
Alíquota efetiva	**41,69%**	-68,86%	**13,41%**	-1,46%

Notas Explicativas

28. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 30 de setembro de 2012, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

	30-09-2012	
	Consolidado	**Controladora**
Danos materiais	188.935	122.165
Responsabilidade civil	25.951	7.200
Lucros cessantes	3.100	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Forjas Taurus S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Forjas Taurus S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2011, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, relativas ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2011, e das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado, apresentados para fins de comparação relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 22 de março de 2012 e 11 de novembro de 2011, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC021585/O-4 C-RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de 01 de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes – Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 07 de novembro de 2012, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2012

Amoreti Franco Gibbon

Antonio José de Carvalho

Juliano Puchalski Teixeira

Marcelo de Deus Saweryn

Romildo Gouvea Pinto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE FORJAS TAURUS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 3º TRIMESTRE DE 2012

Os Srs. Dennis Braz Gonçalves, Jorge Py Velloso, Felipe Saibro Dias, Gilmar Rabaioli e a Sra. Doris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) de Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Forjas Taurus S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2012.

Dennis Braz Gonçalves
Diretor Presidente

Jorge Py Velloso
Diretor Vice Presidente Sênior

Doris Beatriz França Wilhelm
Diretor de Relações com Investidores

Felipe Saibro Dias
Diretor Financeiro

Gilmar Antônio Rabaioli
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA FORJAS TAURUS S.A. SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Dennis Braz Gonçalves, Jorge Py Velloso, Gilmar Rabaioli, Felipe Saibro Dias e a Sra. Dóris Beatriz França Wilhelm, Diretores (a) da Forjas Taurus S.A., sociedade com sede na Avenida do Forte, nº 511, Vila Ipiranga, Porto Alegre, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., constantes do Parecer dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012 emitido em 07 de novembro de 2012.
Porto Alegre, 07 de novembro de 2012.

Dennis Braz Gonçalves
Diretor Presidente

Jorge Py Velloso
Diretor Vice Presidente Sênior

Doris Beatriz França Wilhelm
Diretora de Relações com Investidores

Felipe Saibro Dias
Diretor Financeiro

Gilmar Antônio Rabaioli
Diretor Administrativo